



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP - POLÍCIA FEDERAL
COORDENAÇÃO DO COMANDO DE OPERAÇÕES TÁTICAS - COT/DIREX/PF

ANEXO VII

ESTUDO PRELIMINAR Nº 17025205-COT/DIREX/PF

Processo nº 08211.003557/2020-81

1. **FUNDAMENTAÇÃO JURÍDICA**

1.1. Amparam legalmente esta contratação:

1.2. **Diretrizes Gerais:**

1.2.1. Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 - Art. 22 e o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências – com suas alterações posteriores (as disposições sobre a licitação internacional na lei 8.666/93 estão contidas no artigo 42);

1.2.2. Lei 10.520 de 17 de julho de 2002 - Institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências;

1.2.3. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010 - que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos e altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998;

1.2.4. Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011 - Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências;

1.2.5. Decreto 7845/2011 - Regulamenta procedimentos para credenciamento de segurança e tratamento de informação classificada em qualquer grau de sigilo, e dispõe sobre o Núcleo de Segurança e Credenciamento.

1.2.6. Decreto 3.555/2000 - Aprova o Regulamento para a modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns;

1.2.7. Decreto 7892/2013 - Regulamenta o Sistema de Registro de Preços previsto no art. 15 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993;

1.2.8. Instrução Normativa nº 01, de 19/01/2010 (SLTI-MPOG) - Dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e dá outras providências;

1.2.9. Instrução Normativa nº 05, de 2014 que dispõe sobre os procedimentos administrativos básicos para a realização de pesquisa de preços para aquisição de bens e contratação de serviços em geral.

1.2.10. Instrução Normativa nº 05, de 26 de maio de 2017, que Dispõe sobre as regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional;

1.2.11. Instrução Normativa nº Instrução Normativa nº 3, de 26 de abril de 2018, que estabelece regras de funcionamento do Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - Sicaf, no âmbito do Poder Executivo Federal;

1.2.12. Instrução Normativa nº 01, de 10 de janeiro de 2019, que dispõe sobre Plano Anual de Contratações de bens, serviços, obras e soluções de tecnologia da informação e comunicações no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional e sobre o Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações.

1.3. **Diretrizes Específicas:**

1.3.1. Decreto 9607, de 12 de dezembro de 2018 - Institui a Política Nacional de Exportação e Importação de Produtos de Defesa;

1.3.2. Decreto 10.030, de 30 de setembro de 2019 - Aprova o Regulamento de Produtos Controlados;

1.3.3. Instrução Normativa nº 02, de 5 de agosto de 1999, que disciplina a Organização e o Funcionamento das Atividades dos Núcleos Especiais de Polícia Marítima (NEPOMs);

1.3.4. Portaria 238/2009 GAB/DG/DPF de 7 de abril de 2009 que autoriza a criação na Superintendências Regionais do DPF do Grupo de Pronto Intervenção (GPI) para atuação em situações de risco diferenciado.

1.3.5. Portaria Nº 55 - COLOG, DE 5 DE JUNHO DE 2017 EB: 64474.004626/2017-58;

1.3.6. Portaria Nº 94 - COLOG, DE 16 DE AGOSTO DE 2019, EB 64447037703/2019-45;

1.4. Os bens que se pretende adquirir enquadram-se na classificação de bens comuns, nos termos da Lei nº 10.520, de 2002, do Decreto nº 3.555, de 2000, e do Decreto nº 5.450, de 2005, os quais podem ser escolhidos pelo somente com base nos preços ofertados e análise da compatibilidade das especificações técnicas com as exigências do Edital, ainda que sejam oferecidos por diferentes empresas do ramo. O objeto pretendido apresenta características amplamente difundidas, possuindo padrões de desempenho e qualidade que podem ser objetivamente definidos por meio de especificações usuais do mercado;

1.5. Desta feita, a aquisição por meio de Pregão Eletrônico se faz como modalidade de eleição no caso. Entretanto, a evolução deste Estudo Técnico Preliminar tornou flagrante a constatação de que, em virtude da natureza das operações desempenhadas por Grupos Táticos Especiais (alto risco/especialização dos operadores/exigência de exatidão), se faz necessário ampliar o rol competitivo pela inclusão e possibilidade de participação de fornecedores estrangeiros para o que consta previsão na Lei 8666/93.

1.6. Ainda por tratarem-se de bens comuns, visando a ampliação da competitividade e maior economia ao Erário, a modalidade adotada será o pregão eletrônico para registro de preços conforme hipótese prevista nos incisos II e III do Art. 2º do Decreto 7892/2013.

2. **ANÁLISE DE CONTRATAÇÕES ANTERIORES**

2.1. Foram analisadas as contratações anteriores que vem sendo aperfeiçoadas conforme apontamentos de Análise Jurídica. Cabe ressaltar que estão sendo utilizados os modelos indicados pela AGU (atualização MAIO 2020) com as alterações aplicáveis ao caso.

2.2. Foram utilizados como base para a formulação deste processo os processos:

2.2.1. 08200.002667/2013-25 - Aquisição de Escudos Balísticos Tipos 1 e 2 pelo COT/DIREX/PF (COAD/DLOG/PF);

2.2.2. 08200.002661/2013-58 - Aquisição de Capacetes Balísticos e Seus Respetivos Acessórios pelo COT/DIREX/PF (Pregão 16/2013 Internacional Presencial COAD/DLOG/PF - UASG 200334);

2.2.3. 08400.017066/2013-61- Equipamentos e materiais para atendimento das necessidades da SR/PF/PE (Pregão Eletrônico 16/2013 da SR/PF/PE - UASG 200398)

2.2.4. 08200.022929/2014-59 (COAD/DLOG/PF) - Embarcações Táticas para o COT/DIREX/PF - Pregão Internacional;

2.2.5. 08200.012243/2014-50 (COAD/DLOG/PF) - Equipamentos Táticos para o COT/DIREX/PF - Pregão Internacional;

2.2.6. 08200.012198/2014-33 (COAD/DLOG/PF) - Equipamentos de Técnicas Verticais para o COT/DIREX/PF - Pregão Internacional;

2.2.7. 08200.007588/2014-91 (COAD/DLOG/PF) - Equipamentos Táticos para o COT/DIREX/PF - Óculos Balístico e Magnificador - Pregão Internacional;

2.2.8. 08200.012170/2014-04 (COAD/DLOG/PF) - Uniformes Táticos para o COT/DIREX/PF - Pregão Internacional;

2.2.9. 08200.022935/2014-14 (COAD/DLOG/PF) - Veículos Blindados para o COT/DIREX/PF - Pregão Internacional;

2.2.10. 08400.010936/2015-32 (SR/PF/PE) - Aquisição de Uniformes e Equipamentos Táticos para o GPI/DREX/SR/PE;

2.2.11. 08657.119600/2019-56 (Superintendência Regional da Polícia Rodoviária Federal no Rio de Janeiro).

2.2.12. 08455.012010/2020-11 (Superintendência Regional da Polícia Federal no Rio de Janeiro).

3. **DA LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO**

3.1. Neste momento, em razão de as especificações dos equipamentos que se planeja comprar estarem em estágio de construção e se aplicarem à ação de grupo tático especial, comumente envolvido em operações sigilosas, é prudente seja o conteúdo deste procedimento mantido sob restrição, conforme art. 45 do Decreto 7845/2011.

4. **JUSTIFICATIVA DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO**

4.1. A Polícia Federal, conforme definido no art. 144 da Carta Magna, é órgão permanente que compõe a estrutura da Segurança Pública e tem o dever de fornecer aos cidadãos segurança efetiva e eficaz, sendo responsável pelas funções de polícia marítima, aeroportuária e de fronteiras e, com exclusividade, pela função de polícia judiciária da União, cabendo-lhe, entre outras atribuições, prevenir e reprimir tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins, o contrabando e o descaminho; apurar as infrações penais contra a ordem política ou social ou em detrimento de bens,

serviços e interesses da União ou de suas entidades autárquicas e empresas públicas, assim como outras infrações cuja prática tenha repercussão interestadual ou internacional e exija repressão uniforme.

4.2. Atualmente a Polícia Federal é uma instituição que goza de considerável credibilidade junto à população, sendo uma das principais referências positivas da ação estatal. Porém, a manutenção desses índices de aprovação e confiança passa, necessariamente, por medidas que possibilitem ao policial equipar-se com os equipamentos e uniformes adequados. Como resultado, tal medida propicia, além de segurança para a população no entorno da ação policial, referências positivas acerca das operações desencadeadas pela Instituição, sendo, por conseguinte, preponderante para o sucesso de suas atribuições legais e para o reforço da imagem da instituição junto aos cidadãos que são, na verdade, os grandes destinatários das políticas de segurança pública desenvolvidas pelo Governo Federal.

4.3. A Coordenação do Comando de Operações Táticas é a unidade da Polícia Federal responsável por ações de alto risco (Operações Especiais), o que exige de seus policiais uma rotina árdua de treinamento e adestramento com o uso de diversas técnicas e equipamentos. Justamente essa necessidade de diferentes técnicas e equipamentos é que se justifica a atividade de Operações Especiais, além de outras, como método de infiltração ou busca e reconhecimento, por exemplo.

4.3.1. De acordo com a Instrução Normativa nº 13/2005-DG/DPF, entre outras atribuições, compete à Coordenação do Comando de Operações Táticas:

" (...) II - planejar, promover, coordenar e avaliar, no âmbito da PF, a execução das ações táticas, nas situações de seqüestro, de apoderamento ilícito de aeronaves, ressaltada a competência militar, e de emprego de ações terroristas;

III - apoiar as unidades centrais e descentralizadas no desempenho de ações táticas, cujas características exijam policiais com treinamentos específicos em armas e táticas especiais, concorrendo com os meios necessários, e informando o Diretor da DIREX sobre seus resultados; (...)

V - planejar, promover e coordenar treinamentos e cursos técnicos e táticos especializados em sua área de atuação;"

4.4. Núcleos Especiais de Polícia Marítima (NEPOM).

§ 1º A Polícia Federal, instituída por lei como órgão permanente, organizado e mantido pela União e estruturado em carreira, destina-se a:

(...)

III - exercer as funções de polícia marítima, aeroportuária e de fronteiras;"

4.5. A Instrução Normativa nº02, de 5 de agosto de 1999, que disciplina a Organização e o Funcionamento das Atividades dos Núcleos Especiais de Polícia Marítima (NEPOMs), que estabelece em seu art. 7º suas competências e atribuições e dá outras providências:

I - Prevenir e reprimir os crimes praticados a bordo, contra ou em relação a embarcações atracadas no porto ou fundeadas nas adjacências ou no mar territorial brasileiro;

II - Prevenir e reprimir os crimes de competência da PF praticados na área portuária, adjacências e no mar territorial brasileiro, incluindo o tráfico de armas de fogo, de pessoas, armas químicas, nucleares, biológicas e congêneres, o terrorismo, por via aquática e outros crimes praticados no âmbito marítimo que tenham repercussão interestadual ou internacional e que exijam repressão uniforme;

III - Executar a fiscalização de migração de passageiros e tripulantes, quando da realização da visita oficial a bordo das embarcações de transporte marítimo internacional, sem prejuízo de outras providências de controle interno em relação ao cumprimento do Estatuto do Estrangeiro, nos navios afretados ou não, que estejam operando em cabotagem, em apoio marítimo ou em apoio portuário, observando-se o recolhimento das taxas devidas;

IV - Expedir o passe de entrada e de passe de saída para a embarcação devidamente fiscalizada em cada porto;

V - Manter uma central de comunicação com rádio, telefone, fax e "e-mail", operando 24 horas, para receber denúncias da prática de ilícitos de competência do DPF nos portos e mar territorial e, conforme o caso, adotar as medidas pertinentes;

VI - Policiar a área portuária, mediante o patrulhamento sistemático marítimo e terrestre.

4.6. O COT (Comando de operações táticas) , os GPI's (grupo de pronta intervenção) e os NEPOM's/GEPOM's (Núcleo/Grupo Especial de polícia Marítima) estão diretamente envolvidos nas operações policiais de risco diferenciado que exijam a utilização de armas, equipamentos e técnicas especiais, específicos e fundamentais à atuação, incluindo ações de primeira resposta face a atentados terroristas, prédios públicos federais, atuar em ocorrência com reféns, no caso de autoridades federais nacionais e estrangeiras e carro tático nos comboios de segurança de dignitários classificados como de alto ou altíssimo risco, sem mencionar as atuações em ambiente noturno, que não dispondo de alguns dos itens do objeto dessa ata, o enfrentamento se torna impossível, sem por em risco a vida dos policiais e de outros.

4.7. Atualmente a CCOT, NEPOM's e GPI's, e seus operadores integrados e capacitados para operar em todo território nacional, estando diretamente envolvidos nas operações policiais de risco diferenciado que exijam a utilização de armas, equipamentos e técnicas especiais, específicos e fundamentais à atuação destes policiais, incluindo ações de primeira resposta face a atentados terroristas, prédios públicos federais, atuar em ocorrência com reféns, no caso de autoridades federais nacionais e estrangeiras e carro tático nos comboios de segurança de dignitários classificados como de alto ou altíssimo risco, sem mencionar as atuações em ambiente noturno, que não dispondo de alguns dos itens do objeto dessa ata, o enfrentamento se torna impossível, sem por em risco a vida dos policiais e de outros.

4.8. Como essas equipes devem permanecer em condições de pronto emprego com equipamentos e fardamentos padronizados e eficientes para que possam operar com o máximo de precisão e segurança, sob supervisão doutrinária do COT/DIREX/PPF e do SEPOM/COT/DIREX/PPF, necessário se faz a construção deste procedimento que se prestará à aquisição de itens diversos para atendimento dos operadores táticos e de polícia marítima em âmbito nacional. Em decorrência da possibilidade de o procedimento licitatório proposto poder ser aproveitado por outras unidades táticas da Polícia Federal ou forças de segurança pública, além da impossibilidade de se mensurar a exata necessidade de materiais, propõe-se o Sistema de Registro de Preços com fulcro no inciso III do Art. 2º do Decreto 7.892/2013 como melhor forma de aquisição para aproveitamento dos recursos humanos e materiais da Administração, a fim de não se ter desperdícios financeiros.

4.9. Considerando que o a Coordenação do Comando de Operações Táticas (CCOT) é o comando tático da Polícia Federal brasileira encarregado da solução de eventos críticos de altíssimo risco em todo Brasil a quem compete planejar, coordenar, dirigir, controlar, avaliar e executar em nível nacional:

4.9.1. Ações táticas contra quadrilhas de tráfico de drogas e armas, grupos paramilitares (milícias);

4.9.2. Apoio tático às Direção Geral, Diretorias, Coordenações, Superintendências e Delegacias de Polícia Federal em ações de alto risco;

4.9.3. Controle de distúrbios civis (Lei 10.683/2005);

4.9.4. Treinamentos e cursos em sua área de atuação;

4.10. A CCOT, NEPOM's e GPI's todos os anos (em conjunto ou separadamente), invariavelmente, participa de mais de 1000 missões, em sua maioria de combate ao crime organizado, cada vez mais crescente em nosso país; tendo sempre como objetivo principal minimizar os riscos para preservação e proteção da vida dos policiais e de inocentes.

4.11. As especificidades de algumas atribuições exclusivas dos grupos, como por exemplo, operações de altíssimo risco em comunidades (favelas) e ações contra pirataria nos rios (Norte), cujo poder bélico do crime organizado na maioria das vezes supera o armamento dos policiais do CCOT, NEPOM's e GPI's encarregados das diligências naquela localidade, tem por objetivo a minimização dos riscos e proteção principalmente dos policiais das delegacias especializadas da PF que sempre contam com o apoio do grupo nessas operações.

4.12. A CCOT, NEPOM's e GPI's hoje necessita com urgência efetuar a reposição/complementação quantitativa de equipamentos básicos de proteção individuais, conhecidos como EPI's tais como, capacetes balísticos, placas balísticas, óculos de proteção balísticos, escudo balísticos, luvas, uniformes táticos, cintos táticos, coldres para pistola, coletes táticos, além desses EPI, os GPI's e NEPOM's não possui vitas blindadas, comunicação tática(rádios),armamento padronizado, sequer munição de fuzil para treinamento.

4.13. Mesmo com todas essas dificuldades a CCOT, NEPOM's e GPI's jamais se eximiu de cumprir qualquer missão, sempre tendo como base sua atribuição prioritária, preservar e proteger a vida dos policiais e dos inocentes durante as operações de alto risco, essa defasagem e desfalque de equipamentos e o aumento constante do poderio bélico dos criminosos combinados com táticas de guerrilha tornou impossível cumprimento das missões sem o risco eminente de perdemos a vida de um policial ou de terceiros, podemos dizer que assumir o risco de cumprir qualquer missão de alto risco em locais conflagrados seria como realizar uma roleta russa com a vida dos policiais envolvidos.

4.14. Tal situação coloca o COT, NEPOM's e GPI's diante da necessidade premente de aquisição de equipamentos e viaturas específicas para fazer frente as ameaças e consequentemente a preservação e proteção das vidas dos policiais.

4.15. Conforme Processo SEI 08211.003603/2020-41 e despacho 16001625, por tratar-se de uma aquisição a nível nacional e os objetos possuem similaridade foi juntado a este estudo o quantitativo para atender também a CAOP.

4.16. O Comando de Aviação Operacional - CAOP/DIREX/PPF, unidade da Polícia Federal responsável pelo emprego dos meios aéreos no âmbito desta, atende a demandas de Delegacias/Superintendências/Órgão Centrais, e demais instituições do MJSP, em todo o território nacional, e por vezes estrangeiro. Atualmente opera 06 (seis) aeronaves de asas rotativas, havendo, em razão do crescente volume de solicitações de apoio, a necessidade de modernização/substituição/ampliação de frota, bem como de recrutamento de efetivo especializado, e seus respectivos equipamentos.

4.17. Atualmente o Setor de Operações Aerotáticas possui 10 (dez) Operadores em atividade, os quais se revezam no cumprimento das mais variadas missões, sejam embarcados ou em solo (atuando como Guia Aéreo Avançado). Há a previsão de reposição/aumento deste efetivo para 20 (vinte) nos próximos dois anos, conforme previsto no Planejamento Estratégico desta, aprovado pela Direção Geral, inclusive com o Curso de Operações Aerotáticas para recrutamento de efetivo especializado previsto para iniciar ainda este ano. Nesse sentido, em razão da alta demanda, constata-se o desgaste excessivo de certos materiais utilizados por aqueles policiais, além de que alguns destes estão sujeitos a prazo de validade, conforme normas de segurança dos mesmos.

4.18. Considerando o exposto acima, no próximo item segue justificativa individualizada (por item) para as quantidades mínima e máxima a serem registradas.

5. FUNDAMENTAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO DO REGISTRO DE PREÇOS

5.1. Para utilização do Sistema de Registro de Preços, é preponderante o fato de que hoje o COT, NEPOM's, GPI's e a CAOP contam com aproximadamente 400 (quatrocentos) operadores, em todo Brasil, porém com meta de aumento para total somado de 600 (seiscentos). Tal contingente necessita ser incrementado para atingimento das condições ideais no que tange às rotinas de treinamento, ações planejadas e ações de pronto emprego. Entretanto, conforme o princípio da reserva do possível, em decorrência de vários fatores, o incremento no número de operadores pode não ser atendido pela Administração proporcionalmente ao crescimento da demanda, em um cenário em que há diuturnamente recrudescimento da criminalidade organizada e violenta. Assim, o Registro de Preços se configura como medida de economicidade e flexibilidade na concretização das aquisições para o COT, NEPOM's, GPI's e a CAOP. No momento, há, inclusive, contingente recebendo Instrução no Curso de Formação Policial para incorporação ao órgão. É público e notório que mesmo com a nomeação desses novos policiais o claro de lotação não será preenchido. Há providências por parte do órgão a buscar novo concurso ainda em 2020. Dessa forma, o Registro de Preços provê instrumento para a compra de equipamentos para o contingente

5.2. Concomitantemente, durante a etapa de Estudo Técnico Preliminar da Contratação, em consulta a outros grupos táticos vinculados à Unidade Central e Superintendências na coleta de informações a respeito de contratações anteriores notou-se que este procedimento pode ser aproveitado por outras unidades para realizarem suas aquisições vez que a carência de material, necessidades e doutrina são as mesmas. O instituto da Participação em Registro de Preços permite isso de uma forma que cada unidade será responsável pela justificativa de sua demanda em nível local mas a compra se dará em nível regional/nacional. Novamente, o Sistema de Registro de Preços configura a opção mais econômica, célere e flexível não apenas para o planejamento desta unidade. Note-se que há equipamentos de custo elevado. A união de forças, não apenas entre as unidades da Polícia Federal mas também pela admissão da participação de órgãos de outras esferas da Administração no certame aumenta o poder de negociação com melhores preços e, consequentemente maior economicidade para a Administração como um todo. Leva-se em conta, ainda, a dificuldade da exata mensuração dos efetivos do NEPOM e do GPI visto que este último não adota regime de lotação exclusiva, o que dificulta sua exata contagem, além de se considerar a necessidade de ampliação dos quadros de alguns NEPOM's que não possuem hoje a quantidade ideal de operadores. Dito isto, visualiza-se amparo para a utilização do Registro de Preços com fulcro no inciso III do Art. 2º do Decreto 7892/2013.

6.1. A atividade de Grupos Táticos Especiais é reconhecidamente de risco elevado de vida (tanto para policiais quanto para a população no entorno das ocorrências). Como medida para minimizar tal risco, a doutrina policial adotou a formação de grupos restritos, de elite, em que são concentrados treinamento e recursos materiais para obtenção de resultados que não admitem erros. As rotinas desses grupos exigem uma série de equipamentos especiais, de alto rendimento e tecnologia, não comumente utilizados pelo contingente em geral. A aquisição desses equipamentos seria proibitiva e desnecessária para a totalidade do efetivo policial. Além da segurança e exatidão nas operações realizadas por esses grupos, seu emprego representa economia de recursos públicos, vez que é possível concentrar treinamento, alta especialização e quantidades menores de recursos humanos e materiais para a obtenção de resultado em eventos críticos.

6.2. Este Estudo Preliminar observou, atuando em pesquisa de mercado e de outras contratações efetivadas por grupos táticos policiais semelhantes, que os materiais necessários para fazer frente à criminalidade altamente violenta enfrentada por esses grupos não são, em sua maioria, produzidos em território nacional. Na maioria dos casos, as aquisições de equipamentos importados são feitas por intermédio de empresas nacionais, que ao comercializar o produto, acabam majorando os preços, em face da tributação que recai sobre o produto importado a qual se soma ao lucro que visa a sociedade empresarial.

6.3. Preocupa a inexistência/caráter restrito do mercado nacional para esses produtos. Ao mesmo tempo, derrubar para um padrão inferior as especificações dos equipamentos fornecidos a esses grupos é ignorar a responsabilidade estatal em prover meios para que seus próprios agentes manejem progressivamente o uso da força em eventos tão delicados.

6.4. Na disciplina das licitações, o Pregão, ao inverter a ordem fase de habilitação/fase competitiva para fase competitiva/fase de habilitação acabou tornando-se a modalidade de eleição para a aquisição de bens comuns justamente porque sua fase competitiva, ao congrega todos os interessados que antes eram excluídos na fase de habilitação, aumentou o universo de concorrentes. Durante este Estudo Preliminar, observou-se que essa ampliação do rol de participantes é vital para a obtenção do binômio melhores preços/melhores especificações. O que a licitação internacional proporciona é um rol ampliado de competidores. Note-se que a participação de empresas nacionais não se altera e resta garantida sua isonomia por meio da equalização das propostas (Art. 42 da Lei 8666/93).

6.5. A adoção da licitação internacional trará uma série de vantagens, podendo-se citar:

6.5.1. possibilidade de adquirir equipamentos com tecnologia avançada sem exclusão de empresas nacionais que atendam às especificações e certificações exigidas conforme doutrina e critérios técnicos;

6.5.2. redução do valor do bem a ser adquirido diretamente do exterior, excluindo a margem de lucro de empresas importadoras;

6.5.3. ampliação da competitividade, pela possibilidade de participação de empresas estrangeiras, o que não exclui a participação de empresas nacionais.

6.5.4. economia trazida aos cofres públicos, em especial para o orçamento da Polícia Federal permitirá a aquisição de mais equipamentos com o mesmo orçamento no caso de itens não produzidos ou disponibilizados por empresas nacionais.

6.6. Em relação à forma eletrônica, necessário evidenciar que em verdade, as habilitações e cadastros prévios exigidos bem como os certames na forma eletrônica são um grande avanço na sistemática de aquisições do Governo Federal. Essa realidade aplica-se a fornecedores nacionais. Isso porque forma eletrônica exige o cadastro da empresa no sítio de compras do Governo Federal e a chave para tanto é o CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas), o que restringe a participação de empresas internacionais em nome próprio. A alternativa é a participação dessas empresas por meio de um representante nacional habilitado para tal. Outra problemática diz com a efetivação dos lances e equalização das propostas vez que lances em moeda estrangeira não são aceitos para modalidade ordinária do Pregão no sítio de compras governamentais do Governo Federal. Também não há funcionalidade para equalização das propostas, ficando a cargo dos licitantes conhecer da sistemática de tributos que oneram os bens objeto da licitação, o que pode ensejar equívocos a prejudicar o bom andamento da sessão.

6.7. Conforme histórico citado neste estudo, por essas razões a Polícia Federal utilizou-se em processos anteriores da modalidade Pregão Presencial para certames internacionais. Entretanto, tem-se presenciado a utilização da forma eletrônica por outros órgãos, razão pela qual neste momento a forma eletrônica, que é a de eleição, será empregada.

7.1. Para se admitir ou não a participação de empresas reunidas em consórcio, necessário ponderar a respeito de como se dá o fornecimento dos bens que se pretende adquirir. A participação em consórcio interessa ao adquirente/contratante normalmente quando a solução proposta é complexa e as partes que a compõem representam porções representativas do todo e essas porções necessitam ser recebidas como um todo, de modo integrado e simultâneo. Outro enfoque que recomenda a admissão de consórcios é o da economicidade. Toda vez que uma empresa contrata outra para realizar parte de um objeto ela agrega ao valor cobrado da Administração lucro e tributos. Por isso subcontratações normalmente devem ser admitidas em percentual limitado representativo do valor total da contratação.

7.2. Neste Estudo Técnico não se vislumbrou tal justificativa para a admissão de empresas reunidas em consórcio.

8.1. Método para a estimativa das quantidades a serem contratadas:

8.2. O quantitativo de operadores do COT são de 90 (noventa) operadores e podendo chegar a 110 (Cento e dez) operadores;

8.3. O quantitativo de operadores da CAOP são de 10 (dez) operadores e podendo chegar a 20 (vinte) operadores (15601450);

8.4. O efetivo do GPI em todo o Brasil foi levantado no fim de 2019 (SEI nº 08211.001777/2019-36) onde foi resumido na tabela abaixo:

GPI'S	EFETIVO TOTAL
Acre (AC)	13
Alagoas (AL)	6
Amazonas (AM)	7
Amapá (AP)	6
Bahia (BA)	15
Ceará (CE)	12
Distrito Federal (DF)	-
Espírito Santo (ES)	-
Goiás (GO)	-
Maranhão (MA)	9
Mato Grosso (MT)	13
Mato Grosso do Sul (MS)	19
Minas Gerais (MG)	10
Pará (PA)	12
Paraíba (PB)	9
Paraná (PR)	16
Pernambuco (PE)	11
Piauí (PI)	-
Rio de Janeiro (RJ)	15
Rio Grande do Norte (RN)	11
Rio Grande do Sul (RS)	16
Rondônia (RO)	14
Roraima (RR)	10
Santa Catarina (SC)	11

São Paulo (SP)	17
Sergipe (SE)	7
Tocantins (TO)	9
GPI'S	EFETIVO TOTAL
TOTAL BRASIL	268

8.5. Para se basear o quantitativo de material mínimo para os GPI's, ressalta-se que o efetivo mínimo para constituição e manutenção do GPI são de 06 (seis) operadores e considera-se a existência de 23 GPI's no Brasil, o que daria um efetivo mínimo de 138 (cento e trinta e oito) operadores.

8.6. Tabela com efetivo dos NEPOM's/GEPOM's (08211.002375/2020-92) :

UNIDADE/LOCAL	EFETIVO
GEPOM'S	
GEPOM/PF/CZS/AC	2
GEPOM/SR/PF/AP	2
GEPOM/PF/TBA/AM	2
GEPOM/PF/CRA/MS	5
GEPOM/PF/NVI/MS	5
GEPOM/SR/PF/PA	5
GEPOM/SNM/PF/PA	1
GEPOM/PF/PHB/PI	12
GEPOM/PF/MGA/PR	2
GEPOM/PF/ARS/RJ	6
GEPOM/PF/JGO/RS	0
GEPOM/PF/SBA/RS	0
GEPOM/PF/UGA/RS	9
GEPOM/PF/JVE/SC	2
GEPOM/SR/PF/SE	2
TOTAL GEPOM'S	55
NEPOM'S	
NEPOM/SR/PF/AM	1
NEPOM/SR/PF/BA	4
NEPOM/SR/PF/CE	5
NEPOM/SR/PF/ES	5
NEPOM/SR/PF/MA	1
NEPOM/SR/PF/PE	3
NEPOM/PF/FIG/PR	15
NEPOM/PF/GRA/PR	13
NEPOM/DPF/PNG/PR	2
NEPOM/SR/PF/RJ	20
NEPOM/DPF/RGE/RS	6
NEPOM/SR/PF/SC	4
NEPOM/IJI/PF/SC	5
NEPOM/PF/STS/SP	13

NEPOM/PF/SSB/SP	4
TOTAL NEPOM'S	101
TOTAL:	156

- 8.7. O quantitativo mínimo dos GEPOM's e NEPOM's são determinados pelo tamanho de cada estrutura e tipos de trabalho realizado, por ser algo local não há como dimensionar de forma objetiva. Devido o exposto deverá existir uma priorização quando da compra para equipar o COT, as unidades de Polícia Marítima onde se tenha Portos e/ou unidade com maior histórico de ações de alto risco.
- 8.8. O quantitativo da CAOP decorrente do número atual de Operadores Aerotáticos e de possível recrutamento, além de efetivo de pronto emprego são de 20 (vinte) operadores.
- 8.9. Considera-se, ainda, que a Superintendência do Estado do Rio de Janeiro já encontra-se com processo para compra dos mesmos itens para seu GPI, NEPOM e GEPOM (soma-se aproximadamente 30 operadores já que existe interseção entre os integrantes do GPI-RJ e NEPOM-RJ) - (08455.012010/2020-11).
- 8.10. As quantidades seguirão conforme efetivo considerado abaixo:

Unidades	Quantidade Mínima	Quantidade Máxima
COT	90	110
GPI's	138	280
NEPOM's/GEPOM's	156	190
CAOP	10	20
TOTAL	394	600

- 8.11. As quantidades mínima e máxima foram projetadas conforme o número atual de operadores somado à expectativa de ingresso de novos operadores e necessidade de substituições por desgaste /dano no período e são individualizadas conforme quadro a seguir.

GRUPO	ITEM	CARACTERÍSTICAS DO OBJETO	QUANTIDADE MÍNIMA	QUANTIDADE MÁXIMA	JUSTIFICATIVA INDIVIDUALIZADA DAS QUANTIDADES
	01	LANTERNA TÁTICA PARA PISTOLA COM ACESSÓRIOS	90	600	Trata-se de equipamento de uso e cautela individual. Ao COT, NEPOM's/GEPOM's, GPI's e CAOP. Manter quantidades registradas, é, no caso, importante para rápida disponibilização dos equipamentos para treinamento e operação a partir da decisão da Administração de lotação de novo contingente. Essa providência evitará ociosidade do quadro em decorrência do lapso temporal para a realização de novo procedimento licitatório para compra de equipamentos. O mínimo refere-se a atendimento do COT.
	02	LANTERNA PARA FUZIL COM IR	90	410	Trata-se de equipamento de uso e cautela individual para o COT e CAOP, pois a luz IR necessita de uso de OVN. O quantitativo de lanternas pode ser vinculado à quantidade de fuzis que podem ser disponibilizados para operação pelo grupo. Manter quantidades registradas, é, no caso, importante para rápida disponibilização dos equipamentos para treinamento e operação a partir da decisão da Administração de lotação de novo contingente. Essa providência evitará ociosidade do quadro em decorrência do lapso temporal para a realização de novo procedimento licitatório para compra de equipamentos.
	03	ESCUDO BALÍSTICO TIPO 01	30	168	Para operações de distúrbio civil o grupamento opera minimamente com 6 (seis) escudos por GPI (unidade local responsável por controle de distúrbio civil) e 30 (trinta) escudos para o COT por ser unidade de formação dos GPI's além de apoiar os estado quando solicitado.O mínimo refere-se a atendimento do COT.
	04	ESCUDO BALÍSTICO TIPO 02	30	168	Para operações de distúrbio civil o grupamento opera minimamente com 6 (seis) escudos por GPI (unidade local responsável por controle de distúrbio civil) e 30 (trinta) escudos para o COT por ser unidade de formação dos GPI's além de apoiar os estado quando solicitado. O mínimo refere-se a atendimento do COT.
	05	COLETE TÁTICO MULTICAM	90	580	Trata-se de equipamento de uso e cautela individual. Ao COT, NEPOM's/GEPOM's e GPI's. Manter quantidades registradas, é, no caso, importante para rápida disponibilização dos equipamentos para treinamento e operação a partir da decisão da Administração de lotação de novo contingente. Essa providência evitará ociosidade do quadro em decorrência do lapso temporal para a realização de novo procedimento licitatório para compra de equipamentos. O mínimo refere-se a atendimento do COT.
	06	MOCHILA TÁTICA 72H	90	130	Trata-se de equipamento de uso e cautela individual para atendimento do COT e CAOP. Manter quantidades registradas, é, no caso, importante para rápida disponibilização dos equipamentos para treinamento e operação a partir da decisão da Administração de lotação de novo contingente. Essa providência evitará ociosidade do quadro em decorrência do lapso temporal para a realização de novo procedimento licitatório para compra de equipamentos.
	07	MOCHILA TÁTICA 24H	90	130	Trata-se de equipamento de uso e cautela individual para atendimento do COT e CAOP. Manter quantidades registradas, é, no caso, importante para rápida disponibilização dos equipamentos para treinamento e operação a partir da decisão da Administração de lotação de novo contingente. Essa providência evitará ociosidade do quadro em decorrência do lapso temporal para a realização de novo procedimento licitatório para compra de equipamentos.
	08	LUVA TÁTICA MULTICAM	90	600	Trata-se de equipamento de uso e cautela individual. Ao COT, NEPOM's/GEPOM's, GPI's e CAOP. Manter quantidades registradas, é, no caso, importante para rápida disponibilização dos equipamentos para treinamento e operação a partir da decisão da Administração de lotação de novo contingente. Essa providência evitará ociosidade do quadro em decorrência do lapso temporal para a realização de novo procedimento licitatório para compra de equipamentos. O mínimo refere-se a atendimento do COT.
	09	ÓCULOS DE PROTEÇÃO BALÍSTICA	90	600	Trata-se de equipamento de uso e cautela individual. Ao COT, NEPOM's/GEPOM's, GPI's e CAOP. Manter quantidades registradas, é, no caso, importante para rápida disponibilização dos equipamentos para treinamento e operação a partir da decisão da Administração de lotação de novo contingente. Essa providência evitará ociosidade do quadro em decorrência do lapso temporal para a realização de novo procedimento licitatório para compra de equipamentos. O mínimo refere-se a atendimento do COT.
	10	MOCHILA PARA VIAGEM	90	130	Trata-se de equipamento de uso e cautela individual para atendimento do COT e CAOP. Manter quantidades registradas, é, no caso, importante para rápida disponibilização dos equipamentos para treinamento e operação a partir da decisão da Administração de lotação de novo contingente. Essa providência evitará ociosidade do quadro em decorrência do lapso temporal para a realização de novo procedimento licitatório para compra de equipamentos.

	11	MIRA PARA PISTOLA (RED DOT)	90	130	Trata-se de equipamento de uso e cautela individual para atendimento do COT e CAOP. Manter quantidades registradas, é, no caso, importante para rápida disponibilização dos equipamentos para treinamento e operação a partir da decisão da Administração de lotação de novo contingente. Essa providência evitará ociosidade do quadro em decorrência do lapso temporal para a realização de novo procedimento licitatório para compra de equipamentos.
	12	MIRA TÁTICA PARA FUZIL	90	600	Trata-se de equipamento de uso e cautela individual. Ao COT, NEPOM's/GEPOM's, GPI's e CAOP. Manter quantidades registradas, é, no caso, importante para rápida disponibilização dos equipamentos para treinamento e operação a partir da decisão da Administração de lotação de novo contingente. Essa providência evitará ociosidade do quadro em decorrência do lapso temporal para a realização de novo procedimento licitatório para compra de equipamentos. O mínimo refere-se a atendimento do COT.
	13	BOTA TÁTICA	90	600	Trata-se de equipamento de uso e cautela individual. Ao COT, NEPOM's/GEPOM's, GPI's e CAOP. Manter quantidades registradas, é, no caso, importante para rápida disponibilização dos equipamentos para treinamento e operação a partir da decisão da Administração de lotação de novo contingente. Essa providência evitará ociosidade do quadro em decorrência do lapso temporal para a realização de novo procedimento licitatório para compra de equipamentos. O mínimo refere-se a atendimento do COT.
	14	KIT DE FONIA TÁTICO	90	130	Trata-se de equipamento de uso e cautela individual para atendimento do COT e CAOP. Manter quantidades registradas, é, no caso, importante para rápida disponibilização dos equipamentos para treinamento e operação a partir da decisão da Administração de lotação de novo contingente. Essa providência evitará ociosidade do quadro em decorrência do lapso temporal para a realização de novo procedimento licitatório para compra de equipamentos.
GRUPO 01	15	CAMISA DE COMBATE NO PADRÃO DE CAMUFLAGEM MULTICAM ANTI-CHAMAS	180	260	Trata-se de equipamento de uso e cautela individual para atendimento do COT e CAOP. Manter quantidades registradas, é, no caso, importante para rápida disponibilização dos equipamentos para treinamento e operação a partir da decisão da Administração de lotação de novo contingente. Essa providência evitará ociosidade do quadro em decorrência do lapso temporal para a realização de novo procedimento licitatório para compra de equipamentos. 02 (duas) unidades por operador.
	16	GANDOLA DE COMBATE NO PADRÃO DE CAMUFLAGEM MULTICAM TROPICAL	180	260	Trata-se de equipamento de uso e cautela individual para atendimento do COT e CAOP. Manter quantidades registradas, é, no caso, importante para rápida disponibilização dos equipamentos para treinamento e operação a partir da decisão da Administração de lotação de novo contingente. Essa providência evitará ociosidade do quadro em decorrência do lapso temporal para a realização de novo procedimento licitatório para compra de equipamentos. 02 (duas) unidades por operador.
	17	CAMISA DE COMBATE NO PADRÃO DE CAMUFLAGEM MULTICAM	180	1200	Trata-se de equipamento de uso e cautela individual. Ao COT, NEPOM's/GEPOM's, GPI's e CAOP. Manter quantidades registradas, é, no caso, importante para rápida disponibilização dos equipamentos para treinamento e operação a partir da decisão da Administração de lotação de novo contingente. Essa providência evitará ociosidade do quadro em decorrência do lapso temporal para a realização de novo procedimento licitatório para compra de equipamentos. O mínimo refere-se a atendimento do COT. 02 (dois) unidades por operador.
	18	CAMISA DE COMBATE NO PADRÃO DE CAMUFLAGEM MULTICAM PRETO	180	260	Trata-se de equipamento de uso e cautela individual para atendimento do COT e CAOP. Manter quantidades registradas, é, no caso, importante para rápida disponibilização dos equipamentos para treinamento e operação a partir da decisão da Administração de lotação de novo contingente. Essa providência evitará ociosidade do quadro em decorrência do lapso temporal para a realização de novo procedimento licitatório para compra de equipamentos. 02 (duas) unidades por operador.
	19	CALÇA DE COMBATE NO PADRÃO DE CAMUFLAGEM MULTICAM ANTI-CHAMAS	180	260	Trata-se de equipamento de uso e cautela individual para atendimento do COT e CAOP. Manter quantidades registradas, é, no caso, importante para rápida disponibilização dos equipamentos para treinamento e operação a partir da decisão da Administração de lotação de novo contingente. Essa providência evitará ociosidade do quadro em decorrência do lapso temporal para a realização de novo procedimento licitatório para compra de equipamentos. 02 (duas) unidades por operador.
	20	CALÇA DE COMBATE NO PADRÃO DE CAMUFLAGEM MULTICAM TROPICAL	180	260	Trata-se de equipamento de uso e cautela individual para atendimento do COT e CAOP. Manter quantidades registradas, é, no caso, importante para rápida disponibilização dos equipamentos para treinamento e operação a partir da decisão da Administração de lotação de novo contingente. Essa providência evitará ociosidade do quadro em decorrência do lapso temporal para a realização de novo procedimento licitatório para compra de equipamentos. 02 (duas) unidades por operador.
	21	CALÇA DE COMBATE NO PADRÃO DE CAMUFLAGEM MULTICAM	270	1800	Trata-se de equipamento de uso e cautela individual. Ao COT, NEPOM's/GEPOM's, GPI's e CAOP. Manter quantidades registradas, é, no caso, importante para rápida disponibilização dos equipamentos para treinamento e operação a partir da decisão da Administração de lotação de novo contingente. Essa providência evitará ociosidade do quadro em decorrência do lapso temporal para a realização de novo procedimento licitatório para compra de equipamentos. O mínimo refere-se a atendimento do COT. 03 (três) unidades por operador.
	22	CALÇA DE COMBATE NO PADRÃO DE CAMUFLAGEM MULTICAM PRETO	180	260	Trata-se de equipamento de uso e cautela individual para atendimento do COT e CAOP. Manter quantidades registradas, é, no caso, importante para rápida disponibilização dos equipamentos para treinamento e operação a partir da decisão da Administração de lotação de novo contingente. Essa providência evitará ociosidade do quadro em decorrência do lapso temporal para a realização de novo procedimento licitatório para compra de equipamentos. 02 (duas) unidades por operador.
GRUPO 02	23	SUPRESSOR DE RUÍDO PARA FUZIL 7.62 MM E 308 MM COMPATÍVEL COM FUZIL HK HK 417	10	50	A utilização dos supressores se faz em concomitância com o uso dos fuzis. A quantidade máxima prevê substituições por dano em que o reparo não foi possível para os fuzis existentes no COT e CAOP.
	24	ADAPTADOR PARA SUPRESSOR DE RUÍDO PARA O CALIBRE 7,62 MM MM COMPATÍVEL COM FUZIL HK 417	10	50	A utilização dos supressores se faz em concomitância com o uso dos fuzis. A quantidade máxima prevê substituições por dano em que o reparo não foi possível para os fuzis existentes no COT e CAOP.
	25	ADAPTADOR PARA SUPRESSOR DE RUÍDO PARA O CALIBRE 5.56 MM COMPATÍVEL COM FUZIL HK G36/HK 416	325	420	A utilização dos supressores se faz em concomitância com o uso dos fuzis. A quantidade máxima prevê substituições por dano em que o reparo não foi possível (40 ao COT) e aquisição de novos para os fuzis acatados ao GPI e NEPOM's (Total de 215 HK 416 A5 e 70 HK G36). Além de 20 (vinte) para CAOP. Manter quantidades registradas, é, no caso, importante para rápida disponibilização dos equipamentos para treinamento e operação a partir da decisão da Administração de lotação de novo contingente. Essa

					providência evitará ociosidade do quadro em decorrência do lapso temporal para a realização de novo procedimento licitatório para compra de equipamentos.
	26	SUPRESSORES DE RUÍDO PARA O CALIBRE 5,56 MM COMPATÍVEL COM FUZIL HK G36/HK 416	325	420	A utilização dos supressores se faz em concomitância com o uso dos fuzis. A quantidade máxima prevê substituições por dano em que o reparo não foi possível (40 ao COT) e aquisição de novos para os fuzis acautelados ao GPI e NEPOM's (Total de 215 HK 416 A5 e 70 HK G36).Além de 20 (vinte) para CAOP. Considera-se o mínimo para reposição do COT e o máximo para atendimento das outras unidades com extra para reposição de eventuais danos. Manter quantidades registradas, é, no caso, importante para rápida disponibilização dos equipamentos para treinamento e operação a partir da decisão da Administração de lotação de novo contingente. Essa providência evitará ociosidade do quadro em decorrência do lapso temporal para a realização de novo procedimento licitatório para compra de equipamentos.
GRUPO 03	27	SUPRESSORES DE RUÍDO PARA O CALIBRE 5,56 MM PARA METRALHADORAS MG4	3	8	A utilização dos supressores se faz em concomitância com o uso dos fuzis. A quantidade máxima prevê substituições por dano em que o reparo não for possível. Considerado 02 (dois) para CAOP.
	28	ADAPTADOR PARA SUPRESSOR DE RUÍDO PARA O CALIBRE 5,56 MM PARA METRALHADORAS MG4	3	8	A utilização dos supressores se faz em concomitância com o uso dos fuzis. A quantidade máxima prevê substituições por dano em que o reparo não for possível.Considerado 02 (dois) para CAOP.
ITEM	29	COLDRE PARA PISTOLA GLOCK COM LANTERNA	90	600	Trata-se de equipamento de uso e cautela individual. Ao COT, NEPOM's/GEPOM's e GPI's. Manter quantidades registradas, é, no caso, importante para rápida disponibilização dos equipamentos para treinamento e operação a partir da decisão da Administração de lotação de novo contingente. Essa providência evitará ociosidade do quadro em decorrência do lapso temporal para a realização de novo procedimento licitatório para compra de equipamentos. O mínimo refere-se a atendimento do COT.

9. INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO DO ÓRGÃO
- 9.1. Esta solução encontra-se em consonância com o Planejamento Estratégico do Órgão atualizado conforme Portaria nº 4453/2014-DG/DPF de 16 de maio de 2014 sobretudo em relação aos itens 3, 6.1, 6.2, 6.3, 6.5, 6.10, 7.1, 9.4 (9.4.1, 9.4.2, 9.4.3).
10. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO
- 10.1. Requisitos Necessários ao Atendimento da Necessidade
- 10.1.1. As especificações mínimas e referências compreendem o mínimo necessário para atendimento da doutrina sob a qual atua o GPI. Tomou-se o cuidado de não se inovar nas especificações, que são o espelhamento das especificações de itens já adquiridos por outros grupos táticos do órgão e cuja aplicação obteve sucesso e conformidade em seu uso e aplicação.
- 10.1.2. Os requisitos para atendimento da necessidade são individuais para cada item e constam em separado conforme tabela a seguir:

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE MÁXIMA	QUANTIDADE MÍNIMA	REQUISITOS NECESSÁRIOS PARA O ATENDIMENTO
01	LANTERNA TÁTICA PARA PISTOLA COM ACESSÓRIOS	90	600	<div>EXIGÊNCIAS TÉCNICAS:</div> <ul style="list-style-type: none">• <u>Condições Ambientais Diversas para o uso do equipamento:</u> Obedecer ao padrão MIL-STD 810 G 509.5 e a prova d'água a uma profundidade de até 20 metros por 2 horas;• <u>Das funcionalidades mínimas do equipamento:</u> Acionamento momentâneo e permanente de luz,• <u>Potência:</u> No mínimo 400 lumens;• <u>Lâmpada:</u> LED monodiodo;• <u>Composição da lente e tipo de refletor:</u> Policarbonato resistente a impactos e à altas temperaturas, com refletor em policarbonato micro-texturizado controlada por um circuito do tipo "totalmente regulado" com revestimento em Parylene® para maior proteção contra infiltração de poeira e umidade. O refletor deve ainda possuir curva de emissão de luz controladas permitindo maior eficiência das baterias e uma emissão constante (variância de menos de 10% da emissão desejada por pelo menos 50% da vida útil da bateria).• <u>Do seletor de funções:</u>O equipamento deve possuir seletor de funções de fácil acesso e manuseio, especialmente em condições de baixa luminosidade, possuindo botão ambidestro de acionamento momentâneo e permanente, com taxa de LPG (Lumens Por Grama) de pelo menos 1,57;• <u>Composição do corpo do equipamento:</u> Alumínio aeronáutico (6020T-8) com processo de anodização dura, a prova d'água até 22 metros de profundidade, possuindo "o-ring" no compartimento de baterias, interruptor e juntas; Mil- Spec anodizado duro• 8) <u>Acabamento:</u> Na cor preta;• <u>Temperatura de Funcionamento:</u> -19°C a 62°C• <u>Dimensões:</u> De no máximo 9,14 cm de comprimento e 2,7 cm de diâmetro;• <u>Peso:</u> De no máximo 145 gramas com bateria;• <u>Alimentação:</u> Uma bateria de 3 volts do tipo CR123;• <u>Duração da bateria:</u> De no mínimo 1 hora e 50 minutos com potencia superior a 300 lumens;• <u>Saída laser verde (modo tático):</u> <47 millwatts (+/- 10%)• <u>Saída laser verde (modo de treinamento):</u> <5 millwatts (520 nm)• <u>Saída laser ir (modo tático):</u> <3 miliwatts (+/- 10%)• <u>Saída laser ir (modo de treinamento):</u> <0,7mw (850 nm)• <u>Distância:</u> 54 metros• <u>Construção:</u> Em Alumínio, Mil-Spec anodizado duro• <u>Acoplagem:</u> Sistema de acoplagem rápido sem uso de ferramentas no padrão MIL-STD 1913 tipo picatinny com adaptador para a pistola GLOCK G17, G19 e G26;• <u>Compatibilidade e uso com coldre:</u> A lanterna acoplada a pistola GLOCK G17 ou G19 deve ser compatível com o coldre SAFARILAND modelo 6354DO ALS tendo em vista este ser o coldre padrão do Comando de Operações Táticas;• Cabo de ativação remoto, para fácil acionamento do equipamento adaptando-o ao operador;

				<ul style="list-style-type: none"> Geradores de padrões ópticos, utilizados para diferenciação e identificação dos feixes de laser projetados pelos operadores; Fita com velcro para amarração com objetivo de fixar o cabo de ativação remoto; Bolsa de nylon para a guarda do equipamento; Manual de instruções em português; Bateria; Cor: TAN ou Coiote GARANTIA de, no mínimo, 12 meses; <p>* O equipamento deve ser igual ou similar a lanterna da marca SUREFIRE modelo XVL2.</p>
02	LANTERNA PARA FUZIL COM IR	90	130	<p>EXIGÊNCIAS TÉCNICAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> Deve ter luz branca de Led com potência mínima de 350 lumens Deve ter luz infravermelha de Led com potência mínima de 120 miliwattz Deve ter capacidade de alternar entre os dois modos de luz (branca e IR) Deve possuir armação em alumínio aeronáutico (6020T-8) com processo de anodização dura, a prova d'água até 22 metros de profundidade, possuindo "o-ring" no compartimento de baterias, interruptor e juntas; Deve possuir ter capacidade de se conectar de forma rápida e segura a qualquer trilho picatinny (MIL-STD-1913), através de suporte RM45; Deve ser alimentada por duas baterias de 6 volts do tipo CR123; Garantia de, no mínimo, 12 meses; Cor: TAN ou Coiote * O equipamento deve ser igual ou similar a lanterna da marca SUREFIRE modelo M622V Scout Light® .
03	ESCUDO BALÍSTICO TIPO 01	30	168	<p>EXIGÊNCIAS TÉCNICAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> Proteção Balística do Escudo e Visor Balístico: NIJ Nível III-A 108.1 Multi-Impacto Dimensões do Escudo Balístico: Entre 45 cm e 50 cm de largura e 75 e 80 cm de comprimento. Dimensões do Visor Balístico: Tamanho entre 10 e 16 cm de comprimento e 35 e 40 cm de largura. Peso do Sistema: No máximo 7.0 kg Sistema de Iluminação: Luz de LED com no mínimo 90 lumens e função strobe, com acionamento na alça de manejo e tempo de bateria quando ativado de no mínimo 90 minutos. Etiquetagem do Escudo deve conter no mínimo os seguintes dados: Nome do fabricante, nível de proteção, requerimento NIJ STANDARD 0108.01, data de fabricação, numero de série, tamanho, modelo de escudo, número do lote, prazo de validade e garantia. GARANTIA de, no mínimo, 12 meses. Deve possuir sacola de transporte. Padrão Multicam Apresentar comprovação atendimento NIJ Nível III-A 108.1 Multi-Impacto O Escudo deve ser igual ou similar ao da marca DiamondBack Tactical modelo OUT
04	ESCUDO BALÍSTICO TIPO 02	30	168	<p>EXIGÊNCIAS TÉCNICAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> Proteção Balística do Escudo e Visor Balístico: NIJ Nível IIIA 108.1 Multi-Impacto Dimensões do Escudo Balístico: Entre 60 cm e 65 cm de largura e 120 e 130 cm de comprimento. Dimensões do Visor Balístico: Tamanho entre 10 e 16 cm de comprimento e 35 e 40 cm de largura. Peso do Sistema: No máximo 10.6 kg Sistema de Iluminação: Luz de LED com no mínimo 90 lumens e função strobe, com acionamento na alça de manejo e tempo de bateria quando ativado de no mínimo 90 minutos. Etiquetagem do Escudo deve conter no mínimo os seguintes dados: Nome do fabricante, nível de proteção, requerimento NIJ STANDARD 0108.01, data de fabricação, numero de série, tamanho, modelo de escudo, número do lote, prazo de validade e garantia. GARANTIA de, no mínimo, 12 meses. Deve possuir sacola de transporte. Padrão Multicam Apresentar comprovação atendimento NIJ Nível IIIA 108.1 Multi-Impacto O Escudo deve ser igual ou similar ao da marca DiamondBack Tactical modelo OUT
05	COLETE TÁTICO MULTICAM	90	580	<p>EXIGÊNCIAS TÉCNICAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> Incorpora um cabo único de desconexão; Construção externa em Cordura de uso industrial, Resistente a água e abrasão; Apresenta fita de 01(uma) polegada de especificação militar, Mil-Spec, para montagem de M.O.L.L.E modulares; Sistema de único ponto para desmontagem, localizado no colarinho; Proteção lateral mais curta sem proteção balística, exceto onde a aba lateral dos coletes se sobrepõe; Ombreiras descartáveis;

				<ul style="list-style-type: none"> Alça traseira para arrasto do operador; Faixas de cintura interna para caimento seguro e firme; Totalmente ajustável para altura e largura; O tamanho do colete deve corresponder aos padrões de proteção balística Spears Balcs; O colete deve servir como carregador da proteção balística, tanto leve quanto para projéteis de alta velocidade (placa de cerâmica balística), alternados ou simultaneamente; Compatível com acessórios balísticos descartáveis; Protetor balístico de pescoço, deltóide, virília, bíceps e garganta; Proteção balística não incluída; Na cor MULTICAM ou PRETO; Incluso em cada colete, 06(quatro) porta carregador modular, M.O.L.L.E, para fuzis no calibre 5.56mm(M4-M16, STANAG) ou no calibre 7.62mm(HK 417) a serem definidos após empenho; Incluso em cada colete, 02(dois) porta rádios policiais (law forcement) modular, M.O.L.L.E, Incluso em cada colete 01(um) porta primeiros socorros, modular; Incluso em cada colete 01(um) bolso administrativo, modular, M.O.L.L.E Incluso em cada colete 01(um) sistema de hidratação, modular, M.O.L.L.E, 01porta carregador duplo para 9mm (GLOCK G17). Material deverá ser igual ou similar ao TACTEC™ PLATE CARRIER fabricado pela 5.11 CINTO COM SISTEMA MOLLE MULTICAM Múltiplas opções de montagem para pistola (na camada interna LoopLock™, na manga exterior MOLLE e na correia principal) O cinto principal pode ser substituído por correias de rigger de carga alternada Forma ergonômica para um conforto longo Extremamente leve e baixo volume A manga MOLLE tem abertura para a integração do cold Holster A correia interna LoopLock™ funciona por conta própria como um excelente cinto de calça de baixo perfil (sem hardware volumoso) GARANTIA de, no mínimo, 12 meses. Material deverá ser igual ou similar ao MODULAR RIGGER'S BELT™ (MRB) fabricado pela Crye Precision, com cinto interno modelo RANGE BELT™
06	MOCHILA TÁTICA 72H	90	130	<p>EXIGÊNCIAS TÉCNICAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> Construção em nylon 1050d com revestimento pux2 de hidro-repelente no compartimento principal; Compatível com m.o.l.l.e.; Tiras do ombro ajustáveis com espuma com células fechadas de densidade dupla estrutura em duraflex; Bolso de hidratação traseiro alcochoado com zíper bi-direcional; Velcro para colocação de tarjeta de identificação e bandeira ". 03 (três) compartimentos organizadores internos em rede. 01(um) bolso interno com fechamento com zíper; 01(um) bolso interno com fechamento por cordante; 02(dois) grandes ilhoses metálicos para drenagem na base da mochila; 03(três) bolsos externos grandes, sendo um em forma crescente localizado na face anterior superior da mochila com organizador interno em rede; 01 (um) bolso para óculos localizado no topo da mochila para fácil acesso, revestido com camurça; Tamanho 23 ax13,5 lx8,5p, 639 pol.cu Molas ykk de nylon #8 e zippers #10 Na cor multicam; GARANTIA de, no mínimo, 12 meses. Referência mochila tática, marca 5.11, modelo rush 72 ou similar.
07	MOCHILA TÁTICA 24H	90	130	<p>EXIGÊNCIAS TÉCNICAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> Construção em nylon 1050d com revestimento pux2 de hidro-repelente no compartimento principal; Compatível com m.o.l.l.e.; Tiras do ombro ajustáveis com espuma com células fechadas de densidade dupla e estrutura em duraflex; Bolso de hidratação traseiro alcochoado com zíper bi-direcional; Velcro para colocação de tarjeta de identificação e bandeira ". 03 (três) compartimentos organizadores internos em rede. 01(um) bolso interno com fechamento com zíper; 01(um) bolso interno com fechamento por cordante; 02(dois) grandes ilhós metálicos para drenagem na base da mochila; 03(três) bolsos externos grandes, sendo um em forma crescente localizado na face anterior superior da mochila com organizador interno em rede; 01 (um) bolso para óculos localizado no topo da mochila para fácil acesso, revestido com camurça; Tamanho: a) compartimento principal - 20 "A x 12,5" L x 8 "; b) bolso frontal - 12,5 "x 11" x 2 ", c) bolsa de hidratação -17 "x 12,5", d) capacidade total - 2275 polegadas cúbicas / 37 litros. Molas ykk de nylon #8 e zippers #10

				<ul style="list-style-type: none"> • Na cor multicam; • Revestimento repelente à água • Referência mochila tática, marca 5.11, modelo rush 24 ou similar. • Bolsos laterais duplos com zíper • Bolsa de hidratação • Bolso com cordão de tração integrado • Alça de agarrar e usar reforçada • Bolso para óculos com forro de lã com zíper • Bolso lateral para garrafa de água com zíper • Correções de crachás e sinalizadores de gancho e loop • Revestimento repelente à água • Alça de esterno de altura ajustável • Duas tiras de compressão externas • Sistema de alça de ombro com garfo contornado • GARANTIA de, no mínimo, 12 meses. • Referência mochila tática, marca 5.11, modelo rush 24 ou similar. 	
08	LUVA TÁTICA MULTICAM	90	600	<p>EXIGÊNCIAS TÉCNICAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Modelo de luva deverá ser resistente a chamas • Possui protetor de articulação de peça moldado com borracha termoplástica densa que protege a parte de trás da mão e o acolchoamento de palma D3O® que absorve o impacto para reduzir a fadiga da mão. • Deverá ser fabricada com couro de pele de cabra Mil-spec FR Nomex® e FR que protege as mãos contra a exposição ao calor e às chamas. • Deverá possuir fechamento de encaixe amplo que cria um ajuste seguro ao seu pulso. • Deverá possuir borracha termoplástica moldada (TPR) que absorve o impacto da força bruta nas costas da sua mão. • Os protetores de dedo em borracha termoplástica devem reduzir o impacto e a abrasão. • Ser Resistente à chama, fabricada em Nomex®. • Ser Fabricada em Kevlar melhorando a integridade estrutural. • As costuras do dedo do gatilho são removíveis eliminando o desgaste do material. • Possui a palma de couro de pele de cabra resistente a chamas infundida com tecnologia touchscreen. • Ser almofadada com densidade D30 absorvendo impacto e vibração para reduzir a fadiga da mão. • Loops de suporte de nylon para armazenamento • Deve possuir as seguintes Certificações: • Possui CAT.II 3111 • ASTM D6413 • Flame Resistance • NFPA 1971-07 Section 7.73 • Thermal Resistance • Possuir Conformidade com a Diretiva de Conselho 89/686/EEC e com a Norma Europeia harmonizada EN388: 2003. • Estar em conformidade ao EN420:2003 + A1:2009 baseado no design confortável, desempenho, ajuste e menor interferência ou obstrução externa do equipamento. • Possuir resistência térmica e a chamas: ASTM D6413 e NFPA 1971. • GARANTIA de, no mínimo, 12 meses. • * O material deve ser igual ou similar a luva HWI Gear CG500, Multicam. <p>EXIGÊNCIAS TÉCNICAS:</p> <p>MATERIAL: a) um sistema de 3 (três) partes distintas: armação, 3 (três) lentes, e óculos de proteção Modelo <i>Goggle Velcro Split Strap</i>; b) uma única lente funcionando em todas as plataformas (intercambiáveis):</p> <p>COMPONENTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Moldura com proteção balística; • Óculos de proteção balística; • Junta emborrachada leve e macia para bloquear o vento e a poeira; • Lentes: clara, cinza, Prizm TR22 e Prizm TR45, todas com proteção balística. • Kit de recarga anti-embaciamento • Saco pequeno de microfibras • Saco grande de microfibras • Corda de retenção de estrutura M • GARANTIA de, no mínimo, 12 meses. • Caixa rígida de transporte resistente a impacto (similar ou igual <i>SI Strong Box – Oakley</i>) • * O material deve ser similar ou igual ao Oakley SI Ballistic M Frame Alpha Operator Kit - EW885 	
09	ÓCULOS DE PROTEÇÃO BALÍSTICA	90	600		
10	MOCHILA PARA VIAGEM	90	130	<p>EXIGÊNCIAS TÉCNICAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construída em tecido denier 1600; • Alças auto-retrateis nas extremidades; 	

				<ul style="list-style-type: none"> • Rodízios superdimensionados de nível industrial (heavy duty) e trilho na base; • Cantoneiras de proteção em todas asquinas. • Coloração mais clara no interior para facilitar a visualização. • Interior compatível com acessórios modulares do tipo m.o.l.l.e e alice; • Divisórias internas ajustáveis; • Dxtremidades e base rígidas e reforçadas; • Zipperes ykk com trava; • Local para colocação de nome e bandeira. • Liras de identificação; • Com pés de apoio; • Bolso porta cartão de visita e documentos. • GARANTIA de, no mínimo, 12 meses. • Tamanho 40" H x 20.5" W x 16.25"D, 196 litros; • Referência mochila tática marca 5.11, modelo cams 3.0 ou similar.
11	MIRA PARA PISTOLA (RED DOT)	90	130	<p>EXIGÊNCIAS TÉCNICAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comprimento - 1,8 pol (45,72mm) • Largura - 1,1 pol (27.94mm) • Altura – 1 pol (25.4mm) • Peso -1,2 onças. (34.02g) • Ampliação -1x • Padrão de retículo - 3,25 MOA Dot • Cor do retículo do dia - Vermelho • Cor do retículo noturno - Vermelho • Bindon visando o conceito (BAC) - Não • Fonte de Iluminação - CONDUZIU • Fonte de energia - 1 bateria de lítio CR2032 • Duração da bateria - Mais de 4 anos de uso contínuo (quando usado a 21°C) na configuração 4 de 8. * Temperaturas extremas (altas ou baixas) afetarão o desempenho da bateria de lítio. • Ajustamento - 1 MOA por clique • Mount - Não incluso • Material da carcaça -Alumínio forjado • Cor - Coiote Marrom • Acompanha Kit de montagem RMR ® / SRO TM - se encaixa nos modelos Glock MOS e Springfield OSP - AC32064 • Garantia de, no mínimo, 12 meses • O equipamento deve ser igual ou similar a Trijicon RMR tipo 2 red dot - especificação SKU: RM06-C-700696
12	MIRA TÁTICA PARA FUZIL	90	600	<p>EXIGENCIAS TÉCNICAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliação - 4x • Objetiva Tamanho (mm) - 32mm • Bullet Drop Compensator - Sim • Comprimento (in) - 6.0 • Peso (oz) - 19,3 oz. W / mount e RMR • LED da Fonte de Iluminação • Reticulação - Padrão Crosshair • Dia Reticulado - Cor Vermelho • Noite Reticulado - Cor Vermelho • Calibração - 0,223 • Bindon Objetivo Conceito Sim • Alívio ocular (polegadas) 1.5 • Pupila de Saída (mm) 8mm • Campo de Visão (Graus) 7 • Campo de visão @ 100 metros (ft) 36,8 • Ajuste @ 100 metros (cliques / polegadas) 2 • A montagem vem com TA51 • Material da Caixa Alumínio Forjado • Pilhas Bateria de lítio ou alcalina AA única • Duração da Bateria Mais de 12.000 horas com o ajuste # 4 usando a bateria alcalina fornecida a 21°C (70°F) • Acompanham a mira: • 01(um) 3,25 MOA Adjustable RMR (RM06) • 1(um) Adaptador Flatop de parafuso (TA51) • 1(um) pilha AA • 1(um) LENS PEN® (TA56) • 1(um) conjunto de corda para tampas de ajuste (TA71E) • 1(um) conjunto de corda para tampa da bateria • 1(um) Etiqueta do logotipo do fabricante • 1(um) Manual • 1(um) Cartão de GARANTIA • 01(um) TA91: Tenebraex® dispositivo anti-reflexo killFlash® para 4x32 RCO ACOG Âmbito ou similar • Garantia de, no mínimo, 12 meses • Equipamento deverá ser Igual ou similar a Trijicon TA02-RM06: Trijicon ACOG® 4x32 LED vermelho , retículo 223 com TA51 Montar e 3,25 MOA RMR Red Dot Sight
13	BOTA TÁTICA	90	600	<p>EXIGÊNCIAS TÉCNICAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O calçado deverá ser de comprovado uso policial devendo cumprir as exigências de impacto, resistência a compressão e requisitos tais como a proteção do metatarso, proteção contra choques elétricos, proteção antiestática, de proteção contra perfurações, leveza, ergonomia e conforto. • MATERIAL: couro e tecido sintéticos de qualidade e propriedades equivalentes ou superiores ao Cambrelle e Clarino. O tipo de material usado na confecção da bota deverá estar explícito no catálogo/página da internet do fabricante. • SISTEMA DE AJUSTE: Cordão entrelaçado • CABEDAL: Parte em couro batido hidrofugado 2,0mm, dublado com tecido sintético, parte em painéis de Cordura. Reforço de 16 ilhoses de metal para a passagem dos cadarços.Um reforço em couro na parte superior traseira. Duas fitas de poliamida de 50 MM de largura para reforço e estabilidade na altura do tomazelo. • REFORÇO EXTERNO: Material sintético duplamente costurado e termicamente conformado, na parte frontal e no bico. No calcanhar, uma camada extra de proteção contra à abrasão e ao desgaste.

				<ul style="list-style-type: none"> • FORRAÇÃO INTERNA: Forro interno com material e sistema que elimina a umidade e acelera a secagem. • CADARÇOS E LINHAS: Poliéster e poliamida hidrofugados. • SOLADO: Borracha anti-abrasivo, flexível, resistente a óleo, seus compostos e derivados, isolante térmico e elétrico, O desenho do solado deve oferecer tração em qualquer tipo de terreno liso ou irregular e deve proporcionar pisada silenciosa. • PALMILHA DE MONTAGEM: Material sintético costurado e rebitado em haste de aço para apoio adicional quando em sobregarga. • PALMILHA DE CONFORTO: Palmilha moldada com espessura de 10mm com sistema totalmente lavável e anti-microbial. A estrutura da célula deve ser aberta para permitir a passagem do ar através e em torno da sola criando um ambiente mais frio no interior do calçado. A espuma deve oferecer de 80% a 95% de respirabilidade e ventilação máxima em torno dos pés. • LÍNGUA: Língua do calçado selada, impermeável e totalmente trancada impedindo a entrada de detritos sólidos e líquidos. • ALTURA MÉDIA DO CANO: 5-6" (seis polegadas) • PESO DO PAR NUMERAÇÃO 40: máximo de 750g o par (máximo de 375g cada pé). • NUMERAÇÃO DISPONÍVEL: 39 ao 44. • COR: A DEFINIR • IMPORTANTE: o produto deverá ser de marca comprovada de uso policial-militar. O licitante deverá apresentar folheto ou página na internet do fabricante que identifique o modelo cotado, quando solicitado. Poderá ser exigido comprovante de representação do fabricante no Brasil para produto importado. O não cumprimento acima implicará na desclassificação do licitante. • Multicam • Garantia de, no mínimo, 12 meses <p>* O equipamento deverá ser Igual ou similar à Bota RAPID ASSAULT 5" a 6", marca Lalo ou Salomon Quest 4D 3 GTX.</p>
14	KIT DE FONIA TÁTICO	90	130	<p>EXIGÊNCIAS TÉCNICAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • transdutores de condução óssea aprimorados e Binaurais • BTH- Sistema de Suspensão de Forma Leve, Atrás da Cabeça • Discreto • barra esquerda • In-Line Headset Disconnect Característica • TCI Tactical PTT • Fábrica mutuamente aprovada VERTEX VX 9, Interfaces Rádio • Feito nos EUA, atende à Norma Berry TCI, bolsa de armazenamento do Headset • IP67 • MIL-STD 810 F, G • MIL-STD 461E <p>Especificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • TAB III Headset: leve, fone de ouvido de baixo perfil, de condução óssea. Utiliza 2 transdutores Biauriculares de condução óssea com sistema de áudio Dynamic Resonance (DARS) para recepção de áudio. Headset é equipado com um microfone " left mount electret boom". • Ajuste / encaixe: O ajuste é atrás da cabeça, do tipo "Halo". O TAB III propicia encaixe e ajuste para uma ampla variedade de usuários. • Tipo ajuste: Atrás da cabeça, elimina a pressão cranial entre capacete balístico e escapo. • O sistema de ajuste BTH está cautelosamente montado na parte de trás da cabeça para reduzir a interferência com capacete balístico e coletes táticos. • Backband Adaptável: O backband é uma banda de polímero tipo "Halo" com um pad de ajuste de polímero elástico resistente à água. Não é necessário ferramentas para esse ajuste. O usuário pode limpar essa superfície com um pano e uma solução de limpeza suave. • Correia de suporte acolchoada ajustável: estabilização vertical do fone de ouvido durante o uso, também reduz a pressão sobre a fissura entre a orelha e da cabeça. • transdutores biauriculares ajustáveis: podem ser ajustado para se adaptar a qualquer tamanho da mandíbula e da face. Além disso ajustes podem ser feitos para acomodar óculos de proteção. • Microfone: Fornece transmissões de rádio inteligíveis. • Tipo: Cancelamento de Ruído, impermeável, Electret • Fornecido com o barra vento à prova d'água • lado direito da haste do microfone marcada "TALK" para garantir a melhor orientação com a boca do usuário. • impedância: Aprox 650 Ω • Resposta de Frequência: Aprox. 2-20 KHz • Diâmetro Gooseneck: 5,1 MM • Ajuste/Estrutura: dispositivo de montagem em aço inoxidável eixo de rosca Nylock através de orelha e porca e selante fixada no eixo de rosca a partir do interior da orelha. • submersível para 20 metros por cinco minutos • Headset Peso: <ul style="list-style-type: none"> • Aprox. 132 gramas • Ear Cup Dimensões: <ul style="list-style-type: none"> • Aprox. 40MM x 19 milímetros (H x W) • transdutor : espessura Max. de aproximadamente. 10 milímetros • Padrões Ambientais: <ul style="list-style-type: none"> • MIL-STD 810 F, G • IP-68 • Temperatura de operação:

				<ul style="list-style-type: none"> • -55 C a +85 C • Avaliação de imersão: • 1 metro, 15 minutos. • Comprimento • Cabo: • Aprox. 130 MM (incluindo plug) • Espessura do Cabo: • Aprox. 5,1 MM • Headset Conector: • moldado sobre revestimento do cabo de poliuretano em alta força axial, confiabilidade e durabilidade. • marca Nexus TP-120 conector <p>Press-to-Talk Unit (PTT):</p> <ul style="list-style-type: none"> • PTT Tipo de caixa: • Circular, ambidestro • composição injetada e moldada, resistente à abrasão, lascas ou rachaduras, incluindo um anel de vedação interna. • A superfície frontal do PTT tem uma área rebaixada aprox. 28 mm de diâmetro para proteger de chaveamento acidental durante o movimento, ainda permite um fácil acesso ao botão PTT com uma mão enluvada. • Tamanho: • Aprox. 52 mm x 52 mm x 32 mm (H x W x D) • Peso: • Aprox. 250 gramas (com cabo e conector) • ciclos de funcionamento: • 30.000 • Cabo: • (1) 44 milímetros, cabo enrolado e blindado com conector de interface rádio de fábrica mutuamente aprovado. • Classificações: • MIL-STD 810 F, G • MIL-STD 461E • IP68 • Temperatura de operação: • -55 C a +85 C <p>Remote Press-to-Talk Unit (PTT):</p> <ul style="list-style-type: none"> • PTT Tipo de caixa: • Square, ambidestro • composição moldado por injeção • Tamanho: • Approx. 11MM x 11mm x 4 mm (H x W x D) • Peso: • Aprox. 17 gramas (com cabo e conector) • ciclos de funcionamento: • 10.000 • Cabo: • (1) 153 milímetros, enrolada e cabo blindado com 2,5 milímetros tomada de dupla entrada post. • 2,5 milímetros Grosso • Classificações: • IP-66 • Temperatura de operação: • -55 C a +85 C • Deve ser compatível com o sistema em uso pela Polícia Federal à época da aquisição. • Garantia de, no mínimo, 12 meses <p>* O equipamento solicitado deve ser igual ou similar aos da marca TCI, modelo LIBERATOR III, IV OU V INTEGRATED MODULAR TACP/JTAC COMM SUITE (DIGITAL) LEFT FLEXIBLE BOOM MIC w/ INTEGRATED IR LIP LIGHT, OD GREEN EARCUPS, BTH SUSPENSION, FDE R.4 U-PTT WITH (2) COMM LINKS, ACCESSORY CABLE KIT AND CARRY CASE FOR USE WITH URBAN MBITR, PRC-117, PRC-119, SINCGARS, AND LEGACY PRC RADIOS, WITH SPECIAL LIBERATOR III IV OOU V 12" STRAIGHT RADIO INTERFACE CABLE. (TCI P/N CTB3_U_ITJ32/LODBAM-2-FDE-IR + SPECIAL INTERFACE CABLE)</p>
15	CAMISA DE COMBATE NO PADRÃO DE CAMUFLAGEM MULTICAM ANTI-CHAMAS	180	260	<p>EXIGÊNCIAS TÉCNICAS:</p> <p>a)- Tecido:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mangas e Colarinho para o item 18: Tecido Tencate Defender M Ripstop (Composição 65% Lenzing FR Rayon®, 25% Para-Aramida e 10% Nylon) ou similar, com propriedades anti-chamas, com gramatura de no mínimo 209 g/m² e no máximo 232 g/m² • Mangas e Colarinho para os itens 20 e 21: NYCO 50/50 ripstop (Composição 50% Algodão e 50% Nylon), com gramatura de no mínimo 209 g/m² e no máximo 232 g/m² • Torso para os itens 18, 20, 21 e 22: Tecido em Malha Tubular DRIFIRE (Composição 75% modacrílico, 15% algodão, 10% Nylon) ou similar, com propriedades anti-chamas, com gramatura de mínimo 185 g/m² e no máximo 204 g/m²

- **Manga, Colarinho e Torso para o item 19:** NYCO 50/50 *ripstop* (Composição 50% Algodão e 50% Nylon), com gramatura de no mínimo 209 g/m² e no máximo 232 g/m²

b)- Testes Ambientais e Propriedades Físicas:

- **Para o item 18:** resistência a chamas para tecido do torso, mangas e colarinho: Resistente à chamas (FR – *Flame resistant*) atendendo sempre ao padrão ASTM D 6413-99 (Método de teste padrão para resistência a chama de tecidos) da Associação Americana de Teste e Materiais.
- **Para os itens 19, 20 e 21:** resistência a chamas para tecido do torso: Resistente à chamas (FR – *Flame resistant*) atendendo sempre ao padrão ASTM D 6413-99 (Método de teste padrão para resistência a chama de tecidos) da Associação Americana de Teste e Materiais.
- **Para os itens 18, 19, 20 e 21:** resistência ao rasgamento trapezoidal para as mangas e colarinhos: Em libras, Inicial: no mínimo 25x25 (*warp x fill*), depois de pelo menos 5 lavagens 30x40 (*warp x fill*).
- **Para os itens 18, 20 e 21:** encolhimento do Tecido nas mangas e colarinho: Menos de 6% em cada direção quando testado de acordo com a norma AATCC -96 da Associação Americana de Químicos Têxteis e Coloristas (*American Association of Textile Chemists and Colorists*).
- **Para o item 19:** encolhimento do Tecido nas mangas, colarinho e torso: Menos de 6% em cada direção quando testado de acordo com a norma AATCC -96 da Associação Americana de Químicos Têxteis e Coloristas (*American Association of Textile Chemists and Colorists*).
- **Para os itens 18, 19, 20 e 21:** permeabilidade de Área nas mangas e colarinho: De no mínimo 30 ft³/min/ft² de acordo com a norma ISO 9237: 1995.
- **Para os itens 18, 20 e 21:** encolhimento do Tecido no torso: Menos de 10% (Faixa), 6% (Cursos) quando testado de acordo com a norma AATCC 135 Tabela I (3, IV, A, iii) da Associação Americana de Químicos Têxteis e Coloristas (*American Association of Textile Chemists and Colorists*).
- **Para os itens 18, 19, 20 e 21:** resistência ao Rebentamento: Mínimo de 50 lbs quando testado de acordo com a norma ASTM D3787 da Associação Americana de Teste e Materiais.
- **Para os itens 18, 19, 20 e 21:** taxa de Transferência de Vapor de umidade: Mínimo de 2000 g/m²/24 horas quando testado de acordo com a norma ASTM E 96, Proc. B, da Associação Americana de Teste e Materiais.
- **Para os itens 18, 19, 20 e 21:** tempo de secagem: média máxima de três em menos de 50 minutos quando testado de acordo com o *Internal Natick Method 3* do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Natick do Exército Americano (*U.S. Army Natick Soldier RD&E Center*).
- **Para os itens 18, 19, 20 e 21:** drenagem Vertical: mínimo de 90mm/10 minutos quando testado de acordo com o método *Internal Natick Method 4/Dupont* do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Natick do Exército Americano (*U.S. Army Natick Soldier RD&E Center*).
- **Para os itens 18, 19, 20 e 21:** propriedades antibacteriais: Mínimo Log 2/75% em redução depois de 25 lavagens (AATCC 135 Tabela 1 (3, V, A, iii)) usando *Staphylococcus aureus* (ATCC #6538) e *Pseudomonas aeruginosa* (ATCC #9027) quando testado de acordo com a norma AATCC 100 da Associação Americana de Químicos Têxteis e Coloristas (*American Association of Textile Chemists and Colorists*).
- Padrão de Camuflagem nas mangas e colarinho:
 - Itens 18 e 20 – MULTICAM:
- Item 19 – MULTICAM TROPICAL:
- Item 21 – MULTICAM PRETO:
- Padrão de Camuflagem no torso:
- Itens 18 e 20 – KAKHI 400:
- Item 19 – MULTICAM TROPICAL:
- Item 21 – PRETO:
- Com as seguintes características ainda **em relação ao tecido do torso**. Deve ter a capacidade de drenagem de umidade para reduzir o stress de calor quando usado embaixo de colete balístico;
- f)- Descrição da Gandola de Combate para os itens 18, 20 e 21:
- Deve ter colarinho com zíper do tipo “Mandarim” para permitir o usuário abrir e fechar o colarinho facilmente e ajustar a ventilação, podendo ainda ser usado levantado ou dobrado. Levemente alongado na parte da nuca para proteção contra abrasão da bandoleira. Zíper deve ter reforço da mesma malha do torso para melhorar o conforto. O zíper deve ser confeccionado em poliéster no tamanho #3.
- Manga do Tipo *Raglan* para proporcionar maior conforto
- Bolso do bíceps com compartimento duplo com fecho em velcro com armazenagem de caneta integrado. O tamanho do bolso é 7"x6" polegadas e inclinado em um ângulo para facilitar o acesso pelo operador. É dividido em dois compartimentos cheios de tamanho original (a abertura do compartimento externo é ligeiramente escalonado) e tem um fole na parte traseira para que se expanda. A parte externa do bolso possui dois segmentos de velcro vertical nos tamanhos 5" x 1.5" polegadas e possui ainda furos para escoamento de água.
- Deve ainda possuir espaço para colocação de caneta ou óculos de proteção balística
- Deve ter remendo de dupla camada no cotovelo para permitir o uso de cotoveleiras moldadas em 3D.
- Deve possuir fechamento de punho com velcro
- Tecidos costurados com fios T-40 Permacore e T-27 Excell com propriedades de não absorção;
- Cada gandola de combate deverá ser acompanhada com o respectivo par de cotoveleiras para uso integrado;
- Torso deve ser no padrão de camuflagem preto para item 1 e KHAKI para o

				<p>item 19;</p> <ul style="list-style-type: none"> Disponíveis nos tamanhos XS até 3XL, nas modalidades Curto, Regular e Longo, padrão americano. Item 18 deve ser igual ou similar ao da marca CRYE PRECISION, G4 FR COMBAT SHIRT Item 20 deve ser igual ou similar ao da marca CRYE PRECISION, CAMISA DE COMBATE G3 Item 21 deve ser igual ou similar ao da marca CRYE PRECISION, <p>g)- <u>Descrição da Gandola de Combate para o item 19:</u></p> <p>Deve ter colarinho com velcro do tipo “Mandarim” para permitir o usuário abrir e fechar o colarinho facilmente e ajustar a ventilação, podendo ainda ser usado levantado ou dobrado. Levemente alongado na parte da nuca para proteção contra abrasão da bandoleira.</p> <ul style="list-style-type: none"> Possuir 5 botões frontais para fechamento da gandola. Dois bolsos frontais na parte superior do torso – cada bolso deve possuir um plissado para expansão dos bolsos. O bolso deve possuir fechamento com velcro. O final das extremidades das abas são costuradas ao bolso. Abaixo de cada bolso existe uma abertura lateral de acesso, para acesso quando o policial estiver com utilizando colete tático/balístico. Manga do Tipo <i>Raglan</i> para proporcionar maior conforto Bolso do bíceps com compartimento duplo com fecho em velcro com armazenagem de caneta integrado. O tamanho do bolso é 7"x6" polegadas e inclinado em um ângulo para facilitar o acesso pelo operador. É dividido em dois compartimentos cheios de tamanho original (a abertura do compartimento externo é ligeiramente escalonado) e tem um fole na parte traseira para que se expanda. A parte externa do bolso possui dois segmentos de velcro vertical nos tamanhos 5" x 1.5" polegadas e possui ainda furos para escoamento de água. Deve ainda possuir espaço para colocação de caneta ou óculos de proteção balística Deve ter remendo de dupla camada no cotovelo para permitir o uso de cotoveleiras moldadas em 3D. Deve possuir fechamento de punho com velcro Tecidos costurados com fios T-40 Permacore e T-27 Excell com propriedades de não absorção; Cada gandola de combate deverá ser acompanhada com o respectivo par de cotoveleiras para uso integrado; Disponíveis nos tamanhos XS até 3XL, nas modalidades Curto, Regular e Longo, padrão americano. Garantia de, no mínimo, 12 meses Igual ou similar ao da marca CRYE PRECISION, modelo G3 <i>Field Shirt</i>.
16	GANDOLA DE COMBATE NO PADRÃO DE CAMUFLAGEM MULTICAM TROPICAL	180	260	
17	CAMISA DE COMBATE NO PADRÃO DE CAMUFLAGEM MULTICAM	180	1200	
18	CAMISA DE COMBATE NO PADRÃO DE CAMUFLAGEM MULTICAM PRETO	180	260	
19	CALÇA DE COMBATE NO PADRÃO DE CAMUFLAGEM MULTICAM ANTI-CHAMAS	180	260	EXIGÊNCIAS TÉCNICAS:
20	CALÇA DE COMBATE NO PADRÃO DE CAMUFLAGEM MULTICAM TROPICAL	180	260	<p>a) <u>Tecido:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Para o item 22: Tecido Tencate Defender M Ripstop (Composição 65% Lenzing FR Rayon®, 25% Para-Aramida e 10% Nylon) ou similar, com propriedades anti-chamas, com gramatura de no mínimo 209 g/m² e no máximo 232 g/m² Para os itens 23, 24 e 25: NYCO 50/50 <i>ripstop</i> (Composição 50% Algodão e 50% Nylon), com gramatura de no mínimo 209 g/m² e no máximo 232 g/m² Nas áreas do joelho, virilha e painel traseiro: Tweave Durastretch 520P (91% Nylon 9% Lycra) com gramatura de no mínimo 232 g/m² e no máximo 257 g/m² <p>b) <u>Testes Ambientais e Propriedades Físicas:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Para o item 22: Resistente à chamas (FR – <i>Flame resistant</i>) atendendo sempre ao padrão ASTM D 6413-99 (Método de teste padrão para resistência a chama de tecidos) da Associação Americana de Teste e Materiais. Para os itens 22, 23, 24 e 25: Encolhimento do tecido: Menos de 6% em cada direção quando testado de acordo com a norma AATCC -96 da Associação Americana de Químicos Têxteis e Coloristas (<i>American Association of Textile Chemists and Colorists</i>). Permeabilidade de Área nas mangas e colarinho: De no mínimo 30 ft³/min/ft² de acordo com a norma ISO 9237:1995. <p>c)- <u>Na área dos joelhos, virilha e painel traseiro a calça deve incorporar um painel de tecido tipo <i>Stretch</i> Quadridirecional para incrementar a flexibilidade e conforto em geral. O tecido do tipo <i>Stretch</i> deve obedecer aos seguintes requisitos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Mínimo de 38% de distensão na direção da urdidura e 26% de distensão no preenchimento quando testado de acordo com a norma ASTM D4964 da Associação Americana de Teste e Materiais Encolhimento de Menos de 5% em cada direção quando testado de acordo com o Método de Teste 187 da AATCC Associação Americana de Químicos Têxteis e Coloristas (<i>American Association of Textile Chemists and Colorists</i>) <p>f)- <u>Descrição da Calça de Combate:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Deve ter sistema de ajuste da cintura de perfil baixo possuindo pelo menos 2 polegadas de ajuste. Possuir ainda um elástico de 1 polegada costurada na parte interior da cintura. Deve possuir no mínimo 10 bolsos incluindo: <ul style="list-style-type: none"> Bolso lateral de coxa de tamanho grande com estabilizador integrado

				<p>de garrafa ou carregador de fuzil e orifício de passagem para lanterna/faca. Fechamento do tipo Velcro</p> <ul style="list-style-type: none"> Bolso do tipo fenda no quadril Bolso traseiro com fechamento de Zíper de 100% poliéster no tamanho # 5 Bolso pequeno interno em cima do bolso frontal da coxa com ajuste integrado da altura da joelheira. Fechamento do tipo Velcro Bolso interno pequeno na panturrilha. Fechamento do tipo Velcro Deve possuir joelheira externa rígida, integrada e removível. Possuir ainda cobertura integrada quando a joelheira não for usada Deve possuir ajuste de tensão na panturrilha e no tornozelo de Velcro Deve possuir corte do tipo diamante na virilha em tecido de <i>stretch</i> Quadridirecional Deve possuir braguilha com Zíper de 100% poliéster no tamanho # 5 e ajuste de cintura com fechamento em Velcro Deve possuir passador de cinto com uma polegada de largura e anéis de segurança na frente Deve possuir cintura acolchoada com ajustes elásticos integrados para melhorar o conforto se o operador optar por usar um cinto do tipo riggers carregado Deve possuir assento com dupla camada Deve estar disponível com tamanhos que permitam ajustes de até 2 polegadas na cintura com tamanhos 28 ao 46 Curto, Regular e Longo em comprimento Padrão de Camuflagem: Itens 22 e 24 – MULTICAM: Item 23 – MULTICAM TROPICAL: Item 25 – MULTICAM PRETO: Item 22 deve ser igual ou similar ao da marca Crye Precision, G4 FR COMBAT PANT- multicam anti-chamas. Item 23 deve ser igual ou similar ao da marca Crye Precision, G3 COMBAT PANT- multicam tropical Item 24 deve ser igual ou similar ao da marca Crye Precision, G3 COMBAT PANT- multicam Item 25 deve ser igual ou similar ao da marca Crye Precision, G3 COMBAT PANT- multicam preto
21	CALÇA DE COMBATE NO PADRÃO DE CAMUFLAGEM MULTICAM	270	1800	
22	CALÇA DE COMBATE NO PADRÃO DE CAMUFLAGEM MULTICAM PRETO	180	260	<p>Garantia de, no mínimo, 12 meses</p> <p>Igual ou similar ao da marca CRYE PRECISION, modelo G3 Combat Pants</p>
23	SUPRESSOR DE RUÍDO PARA FUZIL 7.62 MM E 308 MM COMPATÍVEL COM FUZIL HK HK 417	10	50	<p>EXIGÊNCIAS TÉCNICAS:</p> <p>1) <u>Calibre</u>: 7,62 x 51 mm (.308), inclusive com munições de alta pressão do tipo <i>Magnum</i>;</p> <p>2) <u>Comprimento</u>: De no máximo 22 cm;</p> <p>3) <u>Peso</u>: No máximo 555 gramas;</p> <p>4) <u>Diâmetro</u>: No máximo 3,9 cm;</p> <p>5) <u>Composição do supressor</u>: Construído em aço inoxidável tratado termicamente, sendo robusto, resistente a corrosão e com acabamento em “Ionbond” e Cerakote na cor preta. Possuindo ainda soldas redundantes nos subcomponentes para evitar perdas de peças.</p> <p>6) <u>Zero do Fuzil</u>: Mudança mínima e consistente do ponto de impacto independente do numero de ciclos de acoplagem e desacoplagem do supressor;</p> <p>7) <u>Níveis de Ruído</u>: De acordo com o padrão MIL STD 1474 D. Com canos de 16 polegadas de comprimento o nível de ruído não deve ser superior a 136 db.</p> <p>8) <u>Precisão</u>: Cada supressor deve passar por testes de tiro real, para avaliação da precisão e mudança no ponto de impacto (POI - <i>PointofImpact</i>) quando o supressor for acoplado ao fuzil. A mudança no ponto de impacto e grupamento deve ser inferior a pelo menos 1 MOA. O fabricante deve ser capaz de apresentar os resultados do teste para cada número de série de supressor e manter banco de dados para futura referência por pelo menos dez anos;</p> <p>9) <u>Supressão de assinatura de fogo</u>: Quando acoplado no fuzil deve reduzir a assinatura de fogo da arma em pelo menos 99% das vezes. Caso haja assinatura da chama, esta não poderá exceder 5 cm em diâmetro e 21 cm em comprimento.</p> <p>10) <u>Acoplagem</u>: O supressor deve ser de rápida instalação e remoção (Menos de 3 segundos) e sem o uso de ferramentas. Deve ainda, quando acoplado, estar sempre na mesma posição, permitindo que o conjunto fuzil, adaptador e supressor mantenham a consistência na trajetória do projétil após as ações de desinstalação/instalação do mesmo.</p> <p>11) <u>Identificação</u>: Todos os supressores devem ser identificados individualmente com número de série e modelo, todos gravados a laser no corpo do supressor;</p> <p>12) <u>Acabamento</u>: Na “Dark Earth”;</p> <p>13) <u>Vida útil</u>: No mínimo 10.000 tiros;</p> <p>14) <u>GARANTIA</u> de, no mínimo, 02 anos;</p> <p>* O equipamento deve ser igual ou similar ao da marca SUREFIRE modelo SOCOM762-RC.</p>
24	ADAPTADOR PARA SUPRESSOR DE RUÍDO PARA O CALIBRE 7,62 MM MM COMPATÍVEL COM FUZIL HK 417	10	50	<p>EXIGÊNCIAS TÉCNICAS:</p> <p>1) <u>Calibre</u>: 7,62 x 51 mm (.308), inclusive com munições de alta pressão do tipo <i>Magnum</i>;</p> <p>2) <u>Rosca de cano</u>: 15 X 1 metric;</p> <p>3) <u>Tipo</u>: Supressor de Chamas</p> <p>4) <u>Comprimento</u>: De no máximo 7,30 cm;</p>

				<p>5) <u>Composição do adaptador</u>: Construído em aço inoxidável tratado com calor, sendo robusto, resistente a corrosão e com acabamento em "Ionbond" na cor preta.</p> <p>6) <u>Construção</u>: Processo de corte de único ponto (<i>Single point cut</i>);</p> <p>7) <u>Instalação</u>: A instalação não requer modificação permanente no fuzil HK417;</p> <p>8) <u>Acoplagem</u>: Deve possuir uma solida montagem com o supressor no calibre 7,62 especificado no item 4;</p> <p>9) <u>Design</u>: Os selos do labirinto do adaptador devem diminuir o vazamento de gás dos anéis de trancamento do supressor. Deve ainda possuir medidas de concentricidade e alinhamento com dimensões exatas;</p> <p>10) <u>Acabamento</u>: Na cor preta;</p> <p>11) <u>Vida útil</u>: De no mínimo 10.000 tiros;</p> <p>12) <u>GARANTIA</u> de no mínimo 02 anos;</p> <p>* O equipamento deve ser igual ou similar ao da marca SUREFIRE modelo SF3P-762-M15X1.</p>	
25	ADAPTADOR PARA SUPRESSOR DE RUÍDO PARA O CALIBRE 5.56 MM COMPATÍVEL COM FUZIL HK G36/HK 416	325	420	<p>EXIGÊNCIAS TÉCNICAS:</p> <p>1) <u>Calibre</u>: 5,56 x 45 e 223</p> <p>2) <u>Rosca de cano</u>: ½ x 28</p> <p>3) <u>Tipo</u>: Quebra Chamas</p> <p>4) <u>Comprimento</u>: De no máximo 7,1 cm;</p> <p>5) <u>Composição do adaptador</u>: Construído em aço inoxidável tratado com calor, sendo robusto, resistente a corrosão e com acabamento em "Ionbond" na cor preta.</p> <p>6) <u>Construção</u>: Processo de corte de único ponto (<i>Single point cut</i>);</p> <p>7) <u>Instalação</u>: A instalação não requer modificação permanente no fuzil HK416 e HK G36;</p> <p>8) <u>Acoplagem</u>: Deve possuir uma solida montagem com o supressor no calibre 5.56 especificado no item 6;</p> <p>9) <u>Design</u>: Os selos do labirinto do adaptador devem diminuir o vazamento de gás dos anéis de trancamento do supressor. Deve ainda possuir medidas de concentricidade e alinhamento com dimensões exatas;</p> <p>10) <u>Acabamento</u>: Na cor preta ou coioite;</p> <p>11) <u>Vida útil</u>: De no mínimo 10.000 tiros;</p> <p>12) <u>GARANTIA</u> de no mínimo 02 anos;</p> <p>* O equipamento deve ser igual ou similar ao da marca SUREFIRE modelo SFMB-556-1/2-28 Muzzle Brake / Suppressor Adapter</p>	
26	SUPRESSORES DE RUÍDO PARA O CALIBRE 5,56 MM COMPATÍVEL COM FUZIL HK G36/HK 416	325	420	<p>EXIGÊNCIAS TÉCNICAS:</p> <p>1) <u>Calibre</u>: 5,56 x 45 mm;</p> <p>2) <u>Comprimento</u>: De no máximo 18 cm;</p> <p>3) <u>Peso</u>: No máximo 660 gramas;</p> <p>4) <u>Diâmetro</u>: No máximo 5,1 cm;</p> <p>5) <u>Composição do supressor</u>: Construído em titânio, sendo robusto, resistente a corrosão e com acabamento em "Ionbond" e Cerakote na cor preta. Possuindo ainda soldas redundantes nos subcomponentes para evitar perdas de peças.</p> <p>6) <u>Sistema de Resfriamento</u>: O supressor deve possuir sistema de resfriamento para o uso específico em fuzil que reduza a pressão de gases e taxa de ciclo suprimida quando do uso pelo operador.</p> <p>7) <u>Zero do fuzil</u>: Mudança mínima e consistente do ponto de impacto independente do numero de ciclos de acoplagem e desacoplagem do supressor;</p> <p>8) <u>Níveis de Ruído</u>: De acordo com o padrão MIL STD 1474 D. Com canos de 16 polegadas de comprimento o nível de ruído não deve ser superior a 136 db.</p> <p>9) <u>Precisão</u>: Cada supressor deve passar por testes de tiro real, para avaliação da precisão e mudança no ponto de impacto (POI - <i>PointofImpact</i>) quando o supressor for acoplado a metralhadora. A mudança no ponto de impacto e grupamento deve ser inferior a pelo menos 1 MOA. O fabricante deve ser capaz de apresentar os resultados do teste para cada número de série de supressor e manter banco de dados para futura referência por pelo menos dez anos;</p> <p>10) <u>Supressão de assinatura de fogo</u>: Quando acoplado no fuzil deve reduzir a assinatura de fogo da arma em pelo menos 99% das vezes. Caso haja assinatura da chama, esta não poderá exceder 5 cm em diâmetro e 21 cm em comprimento.</p> <p>11) <u>Acoplagem</u>: O supressor deve ser de rápida instalação e remoção (Menos de 3 segundos) e sem o uso de ferramentas. Deve ainda, quando acoplado, estar sempre na mesma posição, permitindo que o conjunto fuzil, adaptador e supressor mantenham a consistência na trajetória do projétil após as ações de desinstalação/instalação do mesmo.</p> <p>12) <u>Identificação</u>: Todos os supressores devem ser identificados individualmente com número de série e modelo, todos gravados a laser no corpo do supressor;</p> <p>13) <u>Vida útil</u>: No mínimo 10.000 tiros;</p> <p>14) <u>GARANTIA</u> de no mínimo 02 anos;</p> <p>* O equipamento deve ser igual ou similar ao da marca SUREFIRE modelo SOCOM556-RC2</p>	
27	SUPRESSORES DE RUÍDO PARA O CALIBRE 5,56 MM PARA METRALHADORAS MG4	03	08	<p>EXIGÊNCIAS TÉCNICAS (Para metralhadora MG-4):</p> <p>1) <u>Calibre</u>: 5,56 x 45 mm;</p> <p>2) <u>Comprimento</u>: De no máximo 18 cm;</p> <p>3) <u>Peso</u>: No máximo 660 gramas;</p> <p>4) <u>Diâmetro</u>: No máximo 5,1 cm;</p> <p>5) <u>Composição do supressor</u>: Construído em titânio, sendo robusto, resistente a corrosão e com acabamento em "Ionbond" e Cerakote na cor preta. Possuindo ainda soldas redundantes nos subcomponentes para evitar perdas de peças.</p> <p>6) <u>Sistema de Resfriamento</u>: O supressor deve possuir sistema de resfriamento para o uso específico em metralhadoras que reduza a pressão de gases e taxa de</p>	

				<p>ciclo suprimida quando do uso pelo operador.</p> <p>7) <u>Zero da Metralhadora</u>: Mudança mínima e consistente do ponto de impacto independente do numero de ciclos de acoplagem e desacoplagem do supressor;</p> <p>8) <u>Níveis de Ruído</u>: De acordo com o padrão MIL STD 1474 D. Com canos de 16 polegadas de comprimento o nível de ruído não deve ser superior a 136 db.</p> <p>9) <u>Precisão</u>: Cada supressor deve passar por testes de tiro real, para avaliação da precisão e mudança no ponto de impacto (POI - <i>PointofImpact</i>) quando o supressor for acoplado a metralhadora. A mudança no ponto de impacto e agrupamento deve ser inferior a pelo menos 1 MOA. O fabricante deve ser capaz de apresentar os resultados do teste para cada número de série de supressor e manter banco de dados para futura referência por pelo menos dez anos;</p> <p>10) <u>Supressão de assinatura de fogo</u>: Quando acoplado no fuzil deve reduzir a assinatura de fogo da arma em pelo menos 99% das vezes. Caso haja assinatura da chama, esta não poderá exceder 5 cm em diâmetro e 21 cm em comprimento.</p> <p>11) <u>Acoplagem</u>: O supressor deve ser de rápida instalação e remoção (Menos de 3 segundos) e sem o uso de ferramentas. Deve ainda, quando acoplado, estar sempre na mesma posição, permitindo que o conjunto fuzil, adaptador e supressor mantenham a consistência na trajetória do projétil após as ações de desinstalação/instalação do mesmo.</p> <p>12) <u>Identificação</u>: Todos os supressores devem ser identificados individualmente com número de série e modelo, todos gravados a laser no corpo do supressor;</p> <p>13) <u>Vida útil</u>: No mínimo 10.000 tiros;</p> <p>14) <u>GARANTIA</u> de no mínimo 02 anos;</p> <p>* O equipamento deve ser igual ou similar ao da marca SUREFIRE modelo SOCOM556-MG</p>
28	ADAPTADOR PARA SUPRESSOR DE RUÍDO PARA O CALIBRE 5,56 MM PARA METRALHADORAS MG4	03	08	<p>EXIGÊNCIAS TÉCNICAS(Para metralhadora MG-4):</p> <p>1) <u>Calibre</u>: 5,56 x 45;</p> <p>2) <u>Rosca de cano</u>: ½ x 28</p> <p>3) <u>Tipo</u>: Quebra Chamas</p> <p>4) <u>Comprimento</u>: De no máximo 7.1 cm;</p> <p>5) <u>Composição do adaptador</u>: Construído em aço inoxidável tratado com calor, sendo robusto, resistente a corrosão e com acabamento em “Ionbond” na cor preta.</p> <p>6) <u>Construção</u>: Processo de corte de único ponto (<i>Single point cut</i>) e em titânio;</p> <p>7) <u>Instalação</u>: A instalação não requer modificação permanente na metralhadora MG4;</p> <p>8) <u>Acoplagem</u>: Deve possuir uma solida montagem com o supressor no calibre 5.56 especificado no item 8;</p> <p>9) <u>Design</u>: Os selos do labirinto do adaptador devem diminuir o vazamento de gás dos anéis de trancamento do supressor. Deve ainda possuir medidas de concentricidade e alinhamento com dimensões exatas;</p> <p>10) <u>Acabamento</u>: Na cor preta;</p> <p>11) <u>Vida útil</u>: De no mínimo 10.000 tiros;</p> <p>12) <u>GARANTIA</u> de no mínimo 02 anos;</p> <p>* O equipamento deve ser igual ou similar ao da marca SUREFIRE modelo SF3P-556-MK46.</p>
29	COLDRE PARA PISTOLA GLOCK COM LANTERNA	90	600	<p>EXIGÊNCIAS TÉCNICAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> Acabamento externo em Cordura 500 Denier com tratamento do tipo NIR (Near Infrared Signature Management Technology*) no padrão MULTICAM de camuflagem. Parte interna forrada com tecido camurça visando a proteção do aparelho de pontaria. Construção do corpo do coldre em polímero ejetado laminado aplicado sob pressão e calor. Características: <ul style="list-style-type: none"> Retenção Simples nível I (com uma trava mecânica) com objetivo de permitir saques rápidos; Parte superior aberta; Sistema de travamento automático quando do coldreamento da pistola (igual ou similar ao ALS da empresa SAFARILAND); Compatível com a pistola da marca GLOCK modelo G17 e G19 GEN de dotação do Comando de Operações Táticas; Compatível com a lanterna de pistola da marca SUREFIRE modelo XVI.2 de dotação do Comando de Operações Táticas; Possibilidade de uso do coldre com pistola sem lanterna acoplada de maneira segura; Sistema de destravamento do coldre com acionamento simples com apenas uma das mãos; Possibilidade de uso modular com diferentes acessórios; Compacto e de perfil baixo; Possuir parafuso de ajuste de tensão no corpo do coldre; Possuir garfo da trava do coldre Adaptador flexível para coldre com base de perna com passagem singular de passante <p>- Com as seguintes características:</p> <ul style="list-style-type: none"> Construção do corpo do equipamento em polímero ejetado laminado aplicado sob pressão e calor. No padrão de camuflagem multicam Uso conjugado com o coldre tático descrito no item 01 e dos acessórios descritos nos itens 04 e 05; Passante de perna singular com sistema de trava rápida;

				<ul style="list-style-type: none"> Adaptador flexível para cintos táticos de até 58 mm de largura; Adaptador com possibilidade de ajuste de altura para posicionamento da base de perna do coldre; Possuir receptáculo para os “garfos” da travas do coldre e acessórios Desenvolvido como plataforma de acoplagem para os “garfos” de trava (item 1); Igual ou similar ao da marca SAFARILAND modelo (6004-27-55). Adaptador de coldre para cintos universal de baixa montagem Com as seguintes características: Construção: Construção do corpo do equipamento em polímero ejetado laminado aplicado sob pressão e calor. No padrão de camuflagem multicam Características: Desenvolvido para uso conjugado com o coldre tático descrito no item 01; Passador para cintos táticos de até 58 mm de largura; Fixado através de parafusos no coldre tático; GARANTIA de, no mínimo, 12 meses. Igual ou similar ao da marca SAFARILAND modelo 6354DO ALS
--	--	--	--	---

10.2. Qualificação Técnica

10.2.1. Comprovação de aptidão para o fornecimento de bens em características, quantidades e prazos compatíveis com o objeto desta licitação, ou com o item pertinente, por meio da apresentação de atestados fornecidos por pessoas jurídicas de direito público ou privado que comprovem o fornecimento de 50% das quantidades máximas em registro.

10.2.2. Além da apresentação dos Atestados de Capacidade Técnica conforme item anterior, o licitante deverá comprovar certificações para os itens conforme tabela a seguir:

ITEM	DESCRIÇÃO	CERTIFICAÇÃO REQUERIDA/A COMPROVAR	JUSTIFICATIVA PARA EXIGÊNCIA
8	LUVA TÁTICA MULTICAM	<p>Apresentar comprovação de atendimento às seguintes normas ou normas equivalentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> ASTM D6413 (flamabilidade vertical) NFPA 1971-07 Section 7.73 (resistência térmica) 	Trata-se de equipamento de proteção não apenas mecânica para as mãos dos operadores mas também contra chamas e calor, razão pela qual a simples afirmação do fornecedor quanto à resistência a esses agentes não se consubstancia em parâmetro objetivo para aceitação da proposta pois ferimentos causados por equipamento que não ofereça proteção confiável podem, no momento do treinamento ou operação embotar a ação do operador, causando risco à integridade física e até mesmo à vida.
3	ESCUDO BALÍSTICO TIPO 01	Apresentar comprovação atendimento NIJ Nível III-A 108.1 Multi-Impacto	Trata-se de equipamento de proteção mecânica e balística da equipe como um todo (formação) servindo como meio de proteção e avanço além de proteger área vital dos operadores razão pela qual a simples afirmação do fornecedor quanto à resistência e propriedades desejadas não se consubstancia em parâmetro objetivo para aceitação da proposta pois ferimentos causados pela falta de proteção que deveria ser oferecida pelo equipamento são mortais.
4	ESCUDO BALÍSTICO TIPO 02	Apresentar comprovação atendimento NIJ Nível III-A 108.1 Multi-Impacto	Trata-se de equipamento de proteção mecânica e balística da equipe como um todo (formação) servindo como meio de proteção e avanço além de proteger área vital dos operadores razão pela qual a simples afirmação do fornecedor quanto à resistência e propriedades desejadas não se consubstancia em parâmetro objetivo para aceitação da proposta pois ferimentos causados pela falta de proteção que deveria ser oferecida pelo equipamento são mortais.
15 A 22	GRUPO 04 - UNIFORMES	<p>Apresentar comprovação de atendimento às seguintes normas ou normas equivalentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> Para o item 15: Norma ASTM D 6413-99 (Método de teste padrão para resistência a chama de tecidos) da Associação Americana de Teste e Materiais). Para os itens 16, 17 e 18 (para tecido do torso): Norma ASTM D 6413-99 (Método de teste padrão para resistência a chama de tecidos) da Associação Americana de Teste e Materiais. Para os itens 16, 17 e 18: Norma AATCC -96 da Associação Americana de Químicos Têxteis e Coloristas (<i>American Association of Textile Chemists and Colorists</i>) - tecido nas mangas e colarinho Para o item 16: Norma AATCC -96 da Associação Americana de Químicos Têxteis e Coloristas (<i>American Association of Textile Chemists and Colorists</i>) - tecido nas mangas, colarinho e torso. Para os itens 15, 16, 17 e 18: (mangas e colarinho): Norma ISO 9237: 1995. Para os itens 15, 17 e 18: (Tecido no torso): Norma AATCC 135 Tabela I (3, IV, A, iii) da Associação Americana de Químicos Têxteis e Coloristas (<i>American Association of Textile Chemists and Colorists</i>). Para os itens 15, 16, 17 e 18: Norma ASTM D3787 da Associação Americana de Teste e Materiais. Para os itens 15, 16, 17 e 18: Norma ASTM E 96, Proc. B, da Associação Americana de Teste e Materiais. Para os itens 15, 16, 17 e 18: <i>Internal Natick Method 3</i> do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Natick do Exército Americano (<i>U.S. Army Natick Soldier RD&E Center</i>) para tempo de secagem. Para os itens 15, 16, 17 e 18: <i>Internal Natick Method 4/Dupont</i> do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Natick do Exército Americano (<i>U.S. Army Natick Soldier RD&E Center</i>) mínimo de 90mm/10 minutos para drenagem vertical. Para os itens 15, 16, 17 e 18: Norma AATCC 135 Tabela 1 (3, V, A, iii) para ateste das propriedades antibacterianas: Mínimo Log 2/75% em 	<p>Certificações referentes a resistência a chamas e calor: Trata-se de equipamento de proteção não apenas mecânica para o corpo dos operadores mas também contra chamas e calor, razão pela qual a simples afirmação do fornecedor quanto à resistência a esses agentes não se consubstancia em parâmetro objetivo para aceitação da proposta pois ferimentos causados por equipamento que não ofereça proteção confiável podem, no momento do treinamento ou operação embotar a ação do operador, causando risco à integridade física e até mesmo à vida.</p> <p>Certificações referentes a testes de resistência, e estabilidade de cor e encolhimento: além do papel de proteção mecânica desempenhado pelos uniformes, esse parâmetro diz com a durabilidade e apresentação dos uniformes, uma das justificativas elencadas para escolha da especificação já utilizadas com sucesso pelo órgão. Como a especificação redundou em custo que apenas se justificará vantajoso caso este seja diluído no curso do tempo, a simples afirmação do fornecedor quanto à resistência e estabilidade de cor não se consubstancia em parâmetro objetivo para aceitação da proposta.</p> <p>Certificações referentes a testes de secagem: esse parâmetro diz com a disponibilidade dos uniformes para os operadores e diminuição do número de mudas de roupa que serão fornecidas a cada operador e, portanto, com a economicidade. A secagem rápida é necessária pois o esforço físico realizado nas operações e treinamentos (os operadores carregam coletes com equipamentos que chegam a ultrapassar 30 Kg) exige que os uniformes sejam lavados a cada uso. Como a especificação redundou em custo que apenas se justificará vantajoso caso este seja diluído no curso do tempo, a simples afirmação do</p>

			fornecedor quanto à secagem rápida não se consubstancia em parâmetro objetivo para aceitação da proposta.
		redução depois de 25 lavagens usando <i>Staphylococcus aureus</i> (ATCC #6538) e <i>Pseudomonas aeruginosa</i> (ATCC #9027) quando testado de acordo c/c norma AATCC 100 da Associação Americana de Químicos Têxteis e Coloristas (<i>American Association of Textile Chemists and Colorists</i>).	Certificações referentes a testes propriedades antibacterianas: esse parâmetro diz com a proteção à saúde dos operadores e é necessária pois o esforço físico realizado nas operações e treinamentos (os operadores carregam coletes com equipamentos que chegam a ultrapassar 30 Kg) redonda em sudorese intensa e, muitas vezes, em treinamentos ou operações contínuos, por horas ou dias, não é possível realizar troca de uniforme. Como a especificação redundou em custo que apenas se justificará vantajoso caso este seja diluído no curso do tempo, a simples afirmação do fornecedor quanto à secagem rápida não se consubstancia em parâmetro objetivo para aceitação da proposta.

10.3. **Sustentabilidade Ambiental**

10.3.1. Os bens a serem adquiridos deverão pautar-se sempre no uso racional de recursos e equipamentos, de forma a evitar e prevenir o desperdício de insumos e materiais consumidos, bem como, a geração excessiva de resíduos, a fim de atender às diretrizes de responsabilidade ambiental;

10.3.2. Os bens a serem adquiridos deverão ainda atentar tanto em sua cadeia produtiva quanto de transporte a todas as normas regulamentares existentes, ou que venham a ser editadas durante a vigência da contratação, mais especificamente as seguintes normas:

10.3.3. Instrução Normativa nº 01/2010-SLTI/MPOG, de 19 de janeiro de 2010 – que dispõe sobre critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional;

10.3.4. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010 - que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos e altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998.

10.4. **Vigência do Contrato**

10.4.1. No caso de a Administração optar pela formalização de instrumento contratual o prazo de vigência do Contrato será de 24 (vinte e quatro) meses, contado da data de sua assinatura

10.4.2. Por tratarem-se de serviços essenciais para o desempenho das atividades institucionais da Polícia Federal, o Contrato poderá ser prorrogado, por meio de termo aditivo, a cada 12 (doze) meses, até o limite de 60 (sessenta) meses, observados os requisitos abaixo enumerados, de forma simultânea e desde que autorizado formalmente pela autoridade competente, quais sejam:

10.4.2.1. Se os serviços tiverem sido prestados regularmente;

10.4.2.2. Se a Administração mantiver interesse na realização do serviço;

10.4.2.3. Se o valor do Contrato permanecer economicamente vantajoso para a Administração;

10.4.2.4. Se a Contratada manifestar expressamente interesse na prorrogação.

10.5. **Soluções de Mercado**

10.5.1. As especificações técnicas, como já mencionado neste Estudo Preliminar, não inovam e, a despeito de ainda não haver padronização no âmbito do órgão foram utilizadas com sucesso em outros processos de aquisição empreendidos por outras unidades do mesmo que dispõem de grupos táticos em sua estrutura. Mais do que uma repetição de especificações cuja aquisição, histórico de aplicação e uso foi bem sucedido, os bens a serem adquiridos são soluções de mercado comuns para as quais não há grande variabilidade, a não ser no requisito da qualidade, o que, acredita-se, esteja respaldado pela completude das especificações, minimizando o risco de aquisição de itens de qualidade inferior pautados por preço referencial que não se justificaria.

11. **LEVANTAMENTO DE MERCADO E ESCOLHA DO TIPO DE SOLUÇÃO A CONTRATAR**

11.1. Conforme processo SEI 08455.012010/2020-11.

11.2. As especificações técnicas foram levadas a mercado não havendo crítica dos fornecedores em relação a restrição de competitividade. Também foram colacionados diversos procedimentos licitatórios que demonstram a utilização comum das soluções propostas por diversos órgãos da Administração Pública. Maior detalhamento em relação a aquisições atuais/recentes realizadas por outros órgãos podem ser constatadas conforme Mapa Comparativo de Preços SEI 15283593 (aproveitamento de cotações).

12. **ESTIMATIVA DE PREÇOS OU PREÇOS REFERENCIAIS**

12.1. A estimativa de preços/valores referenciais para esta contratação consta do documento SEI 15283593, visto que o intuito é se realizar a compra nacional descentralizando a demanda pela Superintendência de Polícia Federal do Estado Rio de Janeiro, inclusive com entregas nessa superintendência, o que não afeta as cotações já realizadas considerando o quantitativo constante neste estudo. As entregas serão realizadas na SR/PF/RJ a fim de simplificar as cotações, bem como trazer celeridade e eficiência ao processo.

13. **DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO**

13.1. Aquisição, por meio de Sistema de Registro de Preços de equipamentos diversos e uniforme de alto rendimento, tecnologia e especificidade, de uso restrito e aplicação nas operações e treinamentos de Grupos Táticos Especiais. Considerando que a Superintendência de Polícia Federal do Rio de Janeiro estão com o procedimento 08455.012010/2020-11, recomenda-se, pelo princípio da economicidade a junção dos procedimentos para uma única compra em âmbito nacional com as somas das quantidades discriminadas no âmbito dos procedimentos similares. Com isso todo o procedimento licitatório, incluindo cotações ficarão a cargo daquela superintendência, devendo o Comando de Operações Táticas apoiar no que for necessário para o recebimento efetivo dos materiais, bem como sua logística de distribuição.

14. **JUSTIFICATIVA PARA O PARCELAMENTO OU NÃO DA SOLUÇÃO E PARA A CONCESSÃO OU NÃO DE COTAS PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**

14.1. Via de regra os itens serão adquiridos em separado, premiando a ampla participação e competitividade, aumentando o possível rol de fornecedores interessados em participarem da licitação. Justifica-se o agrupamento apenas nas hipóteses em que este se faz necessário para padronização, como no caso de uniformes (há variações entre fornecedores em relação à padronagem e cores das peças o que não permite sejam, por exemplo, adquiridos gandola separada da calça) , caso do Grupo 01 (itens 18 a 25); quando a interoperabilidade ou garantia do bem e/ou a utilização integral das funcionalidades do equipamento restar comprometida caso não se recorra ao agrupamento, caso dos acessórios de armamento do Grupo 02 (itens 29 a 33).

15. **JUSTIFICATIVA PARA A CONCESSÃO OU NÃO DE COTAS PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**

15.1. A utilização de cotas para micro e pequenas empresas não deve ser admitida.

16. **DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS PRETENDIDOS EM TERMOS DE ECONOMICIDADE E DE MELHOR APROVEITAMENTO DOS RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS OU FINANCEIROS DISPONÍVEIS**

16.1. Conforme já especificado, a solução pretendida amplifica a força de trabalho e segurança das operações dos CCOT, NEPOM's, GPI's e CAOP. O principal resultado a ser obtido é o aumento da segurança dos operadores com o uso de uniformes e equipamentos de ponta.

17. **PROVIDÊNCIAS PARA A ADEQUAÇÃO DO AMBIENTE DO ÓRGÃO**

17.1. As providências para adequação do ambiente do órgão dizem com ações de responsabilidade da Polícia Federal, quais sejam: local para guarda dos equipamentos - a cargo de cada Superintendência e do Comando de Operações Táticas., estrutura já existente.

18. **DECLARAÇÃO DA VIABILIDADE OU NÃO DA CONTRATAÇÃO**

18.1. Conforme status atual do quadro de servidores do órgão e conforme histórico da solução, entende-se a solução em comento como viável para o atendimento da demanda exposta.

EQUIPE DE PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO

Marcio Ricardo Meira da Silveira Agente de Polícia Federal Mat. PF 18.308 (Demandante/Área Técnica)	Robson Moreira de Souza Agente de Polícia Federal Mat. 13.571 (Demandante/Área Técnica)
--	--

Referência: Processo nº 08211.003557/2020-81

SEI nº 17025205